



Resultados 2T21



SUMÁRIO

1. PRINCIPAIS DESTAQUES DO 2T21	4
1.1 BRASKEM – CONSOLIDADO	4
1.2 BRASKEM – DESTAQUES POR SEGMENTO 2T21	5
2. DESEMPENHO OPERACIONAL 2T21 POR SEGMENTO	6
2.1 BRASIL	6
2.2 ESTADOS UNIDOS E EUROPA	15
2.3 MÉXICO	18
3. DESEMPENHO CONSOLIDADO 2T21	22
A) RECEITA POR REGIÃO	22
B) CPV CONSOLIDADO	23
C) OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS	23
D) RESULTADO OPERACIONAL RECORRENTE	23
E) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	24
F) GERAÇÃO LIVRE DE CAIXA	26
G) LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL	26
H) INVESTIMENTOS E CRIAÇÃO DE VALOR	30
4. COMPROMISSOS 2030 E 2050	33
4.1 SAÚDE E SEGURANÇA	33
4.2 RESULTADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS	34
4.3 ELIMINAÇÃO DE RESÍDUOS PLÁSTICOS	35
4.4 COMBATE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS	35
4.5 ECO-EFICIÊNCIA OPERACIONAL	36
4.6 RESPONSABILIDADE SOCIAL E DIREITOS HUMANOS	37
4.7 INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL	38
5. MERCADO DE CAPITAIS	38
5.1 RATING	39
5.2 MODELAGEM BRASKEM – Perspectiva 3T21 vs. 2T21	39
5.3 INDICADORES	41
LISTAGEM DE ANEXOS:	42



RESSALVA SOBRE DECLARAÇÕES FUTURAS

Este Release de Resultados pode conter declarações prospectivas. Essas declarações não se tratam de fatos históricos, sendo baseadas na atual visão e estimativas da administração da Companhia quanto a futuras circunstâncias econômicas e outras, condições do setor, desempenho e resultados financeiros, incluindo qualquer impacto em potencial ou projetado do evento geológico em Alagoas e procedimentos legais relacionados e da COVID nos negócios, condição financeira e resultados operacionais da Companhia. As palavras "prevê", "acredita", "estima", "espera", "planeja" e outras expressões similares, quando referentes à Companhia, têm o objetivo de identificar declarações prospectivas. Afirmações referentes a possíveis resultados de processos legais e administrativos, implementação de estratégias de operações e financiamentos e planos de investimento, orientação de operações futuras, bem como fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados operacionais da Companhia são exemplos de declarações prospectivas. Tais afirmações refletem as visões atuais da administração da Companhia e estão sujeitas a diversos riscos e incertezas, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Não há garantia de que os eventos, tendências ou resultados esperados vão de fato ocorrer. As declarações são embasadas em várias premissas e fatores, incluindo condições gerais econômicas e de mercado, condições da indústria e fatores operacionais. Qualquer mudança em tais premissas ou fatores, incluindo o impacto projetado do evento geológico em Alagoas e procedimentos legais relacionados e o impacto sem precedentes da pandemia da COVID nos negócios, funcionários, prestadores de serviço, acionistas, investidores e demais públicos de relacionamento da Companhia pode fazer com que os resultados efetivos sejam significativamente diferentes das expectativas atuais. Consulte os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, em particular os fatores discutidos nas seções para uma discussão completa sobre os riscos e outros fatores que podem impactar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento.



No 2T21, o Resultado Operacional recorrente da Companhia foi de US\$ 1.776 milhões, 40% superior ao 1T21

Alavancagem corporativa atinge 1,10x ao final do segundo trimestre de 2021

1. PRINCIPAIS DESTAQUES DO 2T21

1.1 BRASKEM – CONSOLIDADO

Principais Resultados Financeiros	2T21 (A)	1T21 (B)	2T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S21 (D)	1S20 (E)	Var. (D)/(E)
Em R\$ milhões								
Receita Líquida de Vendas	26.421	22.692	11.188	16%	136%	49.114	23.813	106%
CPV	(16.609)	(15.454)	(9.656)	7%	72%	(32.063)	(21.107)	52%
Resultado Operacional Recorrente ¹	9.400	6.943	1.511	35%	522%	16.343	2.787	486%
Resultado Financeiro Líquido	957	(3.463)	(2.424)	n.a.	n.a.	(2.506)	(8.678)	-71%
Lucro Líquido (Prejuízo) ²	7.424	2.494	(2.476)	198%	n.a.	9.918	(6.125)	n.a.
Geração Livre de Caixa ³	1.554	2.136	(980)	-27%	n.a.	3.691	(1.504)	n.a.
Em US\$ milhões								
Receita Líquida de Vendas	4.998	4.137	2.082	21%	140%	9.135	4.928	85%
CPV	(3.144)	(2.818)	(1.796)	12%	75%	(5.962)	(4.376)	36%
Resultado Operacional Recorrente ¹	1.776	1.266	282	40%	530%	3.042	569	435%
Resultado Financeiro Líquido	182	(639)	(461)	n.a.	n.a.	(457)	(1.793)	-75%
Lucro Líquido (Prejuízo) ²	1.409	449	(469)	214%	n.a.	1.858	(1.246)	n.a.
Geração Livre de Caixa ³	294	390	(182)	-25%	n.a.	684	(299)	n.a.
Dívida Líquida/Resultado Operacional Recorrente (x)	1,10x	1,80x	7,11x	-39%	-85%	1,10x	7,11x	-85%

¹Resultado Operacional (-) despesas não-recorrentes, incluindo despesas relacionadas ao evento geológico de Alagoas, créditos de PIS e COFINS (exclusão da base de cálculo do ICMS) e outros

²Lucro Líquido (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas da Companhia

³Geração Livre de Caixa (=) Caixa Líquido Gerado (Aplicado) pelas Atividades Operacionais (-) Acordo de Leniência (+) efeitos das reclassificações entre as linhas de Aplicações Financeiras (inclui LFT's e LF's) e Caixa e Equivalentes de Caixa (-) Depósitos Judiciais - Outros Ativos Financeiros (+) Utilização de Caixa em Atividades de Investimentos (+) Arrendamento Mercantil (+) Receita a Performar

A geração livre de caixa do 1T21 foi ajustada para refletir a exclusão dos efeitos das reclassificações entre as linhas de Aplicações Financeiras (inclui LFT's e LF's) e Caixa e Equivalentes de Caixa.

- No 2T21, o Resultado Operacional recorrente da Companhia foi de US\$ 1.776 milhões, 40% superior ao 1T21 explicado, principalmente, (i) pelos melhores spreads internacionais de PE, PVC e principais químicos no Brasil, PP nos Estados Unidos e na Europa e PE no México; e (ii) pelo maior volume de vendas de PP nos Estados Unidos e PE no México. Em relação ao 2T20, o Resultado Operacional recorrente da Companhia em dólar foi 530% superior, em função (i) dos melhores spreads internacionais de principais químicos no Brasil e resinas em todas as regiões; e (ii) do maior volume de vendas de resinas e principais químicos no Brasil e de PP nos Estados Unidos e Europa. Em reais, o Resultado Operacional recorrente foi de R\$ 9.400 milhões, 35% e 522% superior ao 1T21 e 2T20, respectivamente, em função da apreciação do real frente ao dólar.
- No trimestre, a Companhia registrou lucro líquido¹ de R\$ 7.424 milhões, 198% superior ao 1T21, representando R\$ 12,47 por ação ordinária e ação preferencial classe "A"².
- A geração livre de caixa da Companhia foi de R\$ 1.554 milhões e o retorno de fluxo de caixa foi de 12,7% no 2T21.
- Em linha com o contínuo compromisso com a hignidez financeira e com o objetivo de retornar ao nível de risco de grau de investimento, a Companhia seguiu reduzindo a sua alavancagem corporativa, medida pela relação dívida líquida/Resultado Operacional recorrente³ em dólares e encerrou o 2T21 em 1,10x, 39% inferior em relação ao 1T21 (1,80x).
- Em maio, a agência de classificação de risco Fitch Ratings alterou a perspectiva do rating da Braskem para positiva, afirmando o nível de risco em escala global de BB+. Adicionalmente, em julho a agência de classificação de risco Moody's alterou a perspectiva do rating da Braskem para estável, afirmando o nível de risco em escala global de Ba1.

¹ Considera o lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

² Para a ação preferencial classe "B", o valor é de R\$ 0,61.

³ Não inclui o Project Finance do México e considera o Resultado Operacional recorrente.



- No trimestre, em função da sua forte posição de caixa e com o objetivo de redução dos patamares da dívida bruta, a Companhia concluiu diversas operações totalizando US\$ 643 milhões. No ano, a Companhia reduziu em aproximadamente US\$ 1,7 bilhão a dívida bruta corporativa, considerando as operações realizadas em julho.
- As ações preferenciais classe "A" da Companhia (BRKM5) apresentaram valorização de 153% no 1º semestre do ano⁴.

ESG:

- Alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU para 2030, a Braskem assumiu novos compromissos estruturados em 7 dimensões: (i) Saúde e Segurança; (ii) Resultados Econômicos e Financeiros; (iii) Eliminação de Resíduos Plásticos; (iv) Combate às Mudanças Climáticas; (v) Eco Eficiência Operacional; (vi) Responsabilidade Social e Direitos Humanos; e (vii) Inovação Sustentável.
- Em maio, a Companhia divulgou o Relatório Integrado 2020, que foi elaborado contemplando os padrões de reporte GRI (*Global Report Initiative*), IIRC (*International Integrated Reporting Council*) e, pela primeira vez, SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*).
- Até junho, a taxa de frequência global de acidentes com e sem afastamento (CAF + SAF) foi de 0,86 (eventos / MM HHT), 73,5% abaixo da média do setor⁵, e a taxa de frequência de acidentes de processo Tier 1 foi de 0,08 (eventos / MM HHT), apresentando 27% de redução ante ao mesmo período do ano anterior.
- Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em julho, foi aprovada a reforma e consolidação do Estatuto Social da Companhia para transformar o Comitê de Conformidade em Comitê de Conformidade e Auditoria Estatutário (CCAIE), com o objetivo de dar continuidade ao aprimoramento das práticas de governança corporativa da Companhia. A formação do CCAIE é uma recomendação do Código Brasileiro de Governança Corporativa, recepcionado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) na Instrução CVM no 480/09. Tal comitê será formado por membros independentes sendo dois externos nomeados a partir de lista selecionada por empresa de *headhunter*.

1.1.1 BRASKEM – DESTAQUES POR SEGMENTO 2T21

BRASIL

- O Resultado Operacional recorrente foi de US\$ 1.127 milhões (R\$ 5.979 milhões), 20% e 429% superior ao 1T21 e ao 2T20, respectivamente, em função principalmente dos maiores spreads no mercado internacional de PE, PVC e principais químicos, representando 62% do Resultado Operacional recorrente consolidado de segmentos da Companhia.
- No dia 15 de julho, foi sancionado pelo Presidente da República e convertido na Lei nº 14.183/2021, o texto aprovado pelo Congresso Nacional que prevê a redução gradual do Regime Especial da Indústria Química (REIQ) em 4 anos, extinguindo-o a partir de 1º de janeiro de 2025.

ESTADOS UNIDOS E EUROPA

- O Resultado Operacional recorrente foi de US\$ 492 milhões (R\$ 2.590 milhões), 56% e 1.091% superior ao 1T21 e 2T20, respectivamente, em função, principalmente, dos melhores spreads internacionais de PP em ambas as regiões e do maior volume de vendas nos Estados Unidos, representando 27% do Resultado Operacional recorrente consolidado de segmentos da Companhia.

⁴ Acumulado do ano até 30 de junho de 2021.

⁵ A média do setor é de 3,25 por milhão de horas trabalhadas conforme *American Chemistry Council*. Dado mais recente é referente à 2018.



- No trimestre, em linha com a estratégia de parceria e proximidade com seus clientes e no fortalecimento de toda a cadeia petroquímica, a Braskem apresentou um volume de aproximadamente 448 mil toneladas de PP comercializadas nos Estados Unidos, recorde trimestral histórico.

MÉXICO

- O Resultado Operacional recorrente foi de US\$ 200 milhões (R\$ 1.060 milhões), 113% e 186% superior ao 1T21 e 2T20, respectivamente, em função do maior spread de PE no mercado internacional, representando 11% do Resultado Operacional recorrente consolidado de segmentos da Companhia. Adicionalmente, na comparação com o 1T21, o resultado superior é explicado pelo maior volume de vendas de PE.
- A fim de complementar o fornecimento de etano pela Pemex, a Braskem Idesa segue importando etano dos Estados Unidos. Atualmente, a capacidade esperada do *Fast Track* no México é de aproximadamente 20 mil barris por dia de etano e em junho/21, a Companhia importou na média 16,5 mil barris por dia de etano, o que representa cerca de 83% da capacidade atual do *Fast Track*. No 2T21, a Braskem Idesa importou na média 8,8 mil barris por dia de etano, impactada pela parada não programada durante o mês de maio devido a uma instabilidade pontual no suprimento de energia elétrica da Braskem Idesa. Adicionalmente, a Companhia segue trabalhando na conclusão da expansão da capacidade do *Fast Track* 2.0 para 26 mil barris por dia de etano dos Estados Unidos, com expectativa de conclusão durante o 3T21.

2. DESEMPENHO OPERACIONAL 2T21 POR SEGMENTO

2.1 BRASIL

2.1.1 SPREADS PETROQUÍMICOS

Referências Internacionais Brasil ¹ (US\$/t)	2T21 (A)	1T21 (B)	2T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S21 (D)	1S20 (E)	Var. (D)/(E)
Preços								
Brent (US\$/bbl)	69	61	29	13%	135%	65	40	63%
Nafta	596	544	236	10%	152%	570	325	75%
Etano	192	178	141	8%	35%	185	122	51%
Propano	456	467	213	-2%	115%	462	203	127%
Resinas (i)	1.603	1.430	736	12%	118%	1.516	783	94%
PE EUA	1.855	1.567	703	18%	164%	1.711	738	132%
PP Ásia	1.246	1.302	806	-4%	55%	1.274	860	48%
PVC Ásia	1.462	1.187	693	23%	111%	1.324	773	71%
Principais Químicos (ii)	1.100	919	465	20%	136%	1.010	611	65%
Soda Cáustica EUA	268	193	363	38%	-26%	230	302	-24%
EDC EUA	675	578	96	17%	604%	627	177	254%
Spreads								
Resinas (i)	1.007	866	504	16%	100%	936	467	101%
PE EUA (iii)	1.307	1.063	477	23%	174%	1.185	442	168%
PP Ásia	650	758	570	-14%	14%	704	535	32%
PVC Ásia (iv)	489	330	451	48%	8%	410	402	2%
PVC Spread Par (v)	693	496	583	40%	19%	595	521	14%
Principais Químicos (vi)	504	375	229	34%	120%	440	286	54%

¹Fonte: Consultoria Externa (Preço Spot)

(i) PE EUA (54%), PP Ásia (33%) e PVC Ásia (13%)

(ii) Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina (25%) e Tolueno (5%)

(iii) PE EUA -Nafta (82%)+ PE EUA - 0,5*Etano- 0,5*Propano (18%)

(iv) PVC Ásia - 0,23*3*nafta ARA - 0,832*EDC EUA

(v) PVC Ásia + (0,685*Soda Ásia) - (1,598*Nafta) - (1,014*Brent)

(vi) Principais Químicos -Nafta

- Spread PE⁶:** aumento em relação ao 1T21 (+23%). O aumento no preço de PE nos EUA foi em função (i) da demanda saudável, principalmente devido as mudanças nos hábitos de compra dos consumidores

⁶ (Preço PE EUA – preço nafta ARA)*82%+(Preço PE EUA – 50% preço etano EUA – 50% preço propano EUA)*18%.



pelo COVID ainda influenciarem no mercado, impulsionando, por exemplo, a demanda de embalagens, e da recomposição dos estoques na cadeia produtiva; e (ii) da retomada abaixo das expectativas da oferta de PE nos EUA, após os impactos das tempestades de inverno *Uri* na costa do Golfo, onde produtores foram afetados por paradas não planejadas e limitações de matéria-prima. O preço da nafta também aumentou, em função do aumento do preço do petróleo no mercado internacional no período, impulsionado pela expectativa de recuperação da economia global e pelo otimismo da retomada da demanda pela *commodity* após as medidas de isolamento social relacionados ao COVID serem gradualmente retiradas em algumas regiões do mundo. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o spread aumentou 174%, principalmente em função dos impactos do COVID na demanda de produtos petroquímicos no 2T20.

- **Spread PP⁷:** queda em relação ao 1T21 (-14%). A redução no preço do PP Ásia foi influenciada principalmente (i) pela crise do COVID na Índia e Sudeste Asiático, que fizeram a oferta de PP voltar-se para a China, sobre ofertando a região; e (ii) pelo aumento de importações do Oriente Médio, aumentando a oferta na região asiática. Conforme mencionado acima, o preço da matéria-prima foi influenciado pela dinâmica do preço do petróleo no mercado internacional. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o spread aumentou 14%, principalmente em função dos impactos do COVID na demanda de produtos petroquímicos e resinas no 2T20.
- **Spread Par PVC⁸:** o spread par no 2T21, apresentou um aumento de 40% na comparação com o 1T21, principalmente em função do aumento no preço de PVC Ásia, devido a paradas de manutenção de produtores locais, diminuindo a oferta regional do produto no período.
- **Spread de Principais Químicos Básicos⁹:** aumento em relação ao 1T21 (+34%). Os preços de praticamente todos os principais químicos básicos aumentaram, influenciados pela alta no preço do petróleo e da nafta no mercado internacional e pelo impacto da tempestade de inverno *Uri* nos EUA, que dificultou a disponibilidade de produtos na região. Entre os principais químicos básicos, os destaques foram o benzeno nos EUA, que fechou em alta de 56%, em função do menor volume de importações e demanda saudável pelo produto na região, e o butadieno EUA, que apresentou alta de 27%, devido a problemas operacionais de produtores nos Estados Unidos e a manutenção da demanda saudável. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o spread de principais químicos aumentou 120%, principalmente devido a restrições de oferta dos produtos.

2.1.2 OVERVIEW OPERACIONAL

a) Demanda de resinas no mercado brasileiro (PE, PP e PVC): queda em relação ao 1T21 (-7%), em função da normalização da demanda em alguns segmentos da economia, como construção civil, embalagens, bens de consumo, entre outros, mas permanecendo em patamares saudáveis. Já na comparação com o mesmo trimestre do ano passado, aumento (+34%), em função do desaquecimento da economia no 2T20, impactada pelo COVID.

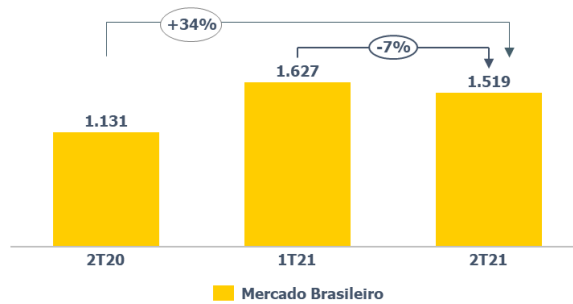
⁷ Preço PP Ásia – preço nafta ARA.

⁸ O Spread Par PVC reflete melhor a rentabilidade do negócio de Vinílicos e é mais rentável do que o modelo de negócio temporário/não integrado de 2019/2020, quando a Companhia importava EDC e soda cáustica para atender seus clientes. Sua fórmula de cálculo é: Preço PVC Ásia - (0,23*3*preço nafta ARA) - (preço EDC EUA*0,832).

⁹ Preço médio dos principais químicos (Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina (25%) e Tolueno (5%), conforme mix de capacidade das unidades industriais da Braskem no Brasil) - preço da nafta ARA.

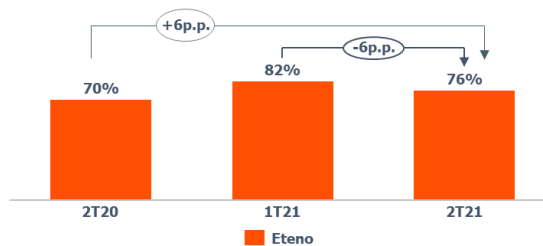


Demanda Mercado Brasileiro (kton)



b) Taxa média de utilização das centrais petroquímicas: queda em relação ao 1T21 (-6 p.p.), principalmente, em função da parada geral de manutenção programada na central petroquímica do ABC, São Paulo, com duração de 63 dias. Em relação ao 2T20, houve aumento (+6 p.p.) em função da normalização das operações, após a necessidade de reduzir temporariamente a produção das centrais petroquímicas no Brasil no 2T20, em razão da menor demanda e do movimento de redução de estoques na cadeia produtiva da petroquímica e dos plásticos, refletindo os impactos do COVID.

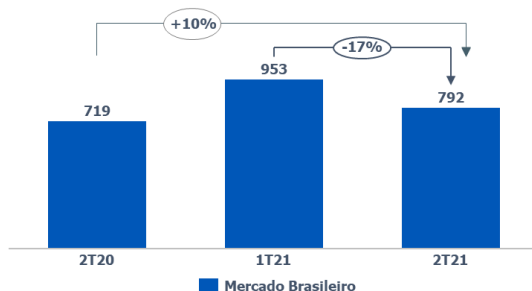
Taxa de Utilização (%)



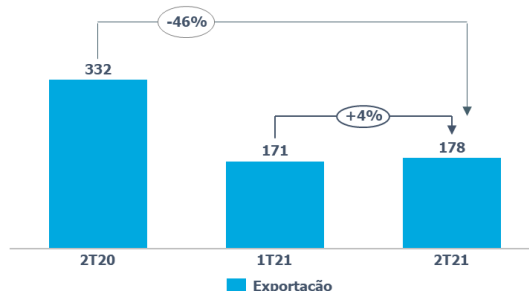
c) Volume de vendas de resinas: no mercado brasileiro, redução em relação ao 1T21 (-17%) explicado (i) pela normalização da demanda na região, mas permanecendo em patamares saudáveis; e (ii) pela redução de *market share*, principalmente devido a parada geral de manutenção programada na central petroquímica do ABC, São Paulo e ao aumento dos volumes de importação. Em relação ao 2T20, houve aumento no volume de vendas (+10%), principalmente em função da normalização da demanda no mercado brasileiro, que havia sido impactada no 2T20 pelo desaquecimento da economia como consequência do COVID.

As exportações foram superiores em relação ao 1T21 (+4%), principalmente em função da maior disponibilidade de PE para venda no mercado externo, devido a menor demanda e volume de vendas no mercado interno. Já em relação ao 2T20, houve queda nas exportações (-46%), em função da menor disponibilidade de resinas para a exportação devido a normalização da demanda no mercado brasileiro, que havia sido impactada no 2T20 pelo desaquecimento da economia como consequência do COVID.

Vendas (kton) de Resinas no Mercado Brasileiro | Brasil



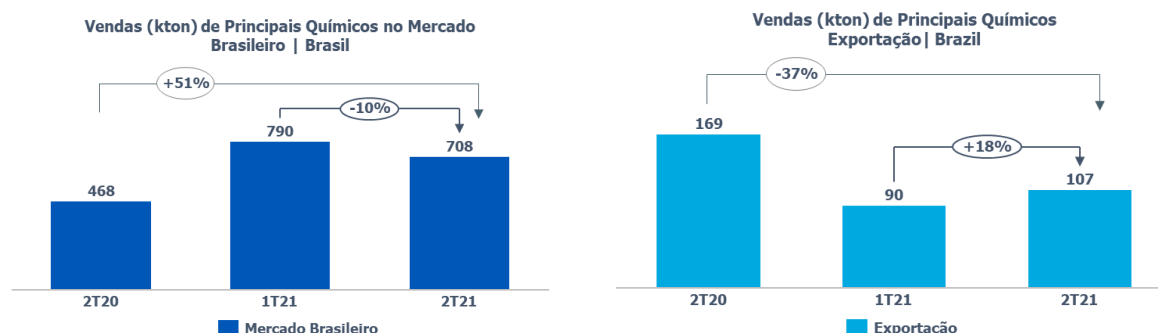
Vendas (kton) de Resinas Exportação | Brasil





d) Volume de vendas dos principais químicos: no mercado brasileiro, as vendas foram menores em relação ao 1T21 (-10%), em função da menor disponibilidade de produto. Ante ao 2T20, as vendas no mercado brasileiro aumentaram (+51%), em função da maior disponibilidade de produto e da maior demanda.

As exportações foram superiores em relação ao 1T21 (+18%), principalmente devido ao maior volume exportado de benzeno em função de oportunidades no mercado externo. Já em relação ao 2T20, houve queda nas exportações (-37%), em função da maior priorização de vendas para o mercado brasileiro.



2.1.3 SITUAÇÃO EM ALAGOAS

a) Operacional

Taxa média de utilização de PVC: considerando as plantas de Alagoas e da Bahia, a taxa de utilização foi de 71%, inferior ao 1T21 (-2 p.p.), principalmente em função da parada programada de manutenção da planta de PVC em Alagoas, que iniciou em 13 de junho e teve duração de aproximadamente 4 semanas.

Volume de Vendas de PVC: as vendas de PVC no mercado brasileiro totalizaram 106 mil toneladas, inferior ao 1T21 (-19%), principalmente em função da queda na demanda pelo produto no Brasil. Ante ao 2T20, o aumento (+8%) é explicado, pelo desaquecimento da economia no 2T20 como consequência do COVID. A Companhia importou 37 mil toneladas de soda cáustica no 2T21, 5 mil toneladas inferior ao 1T21.

b) Investimento para retorno das operações nas plantas de cloro-soda e EDC

Visando retomar a operação de cloro-soda, a Companhia concluiu a implantação de um projeto que permite a aquisição de sal marinho de terceiros como matéria prima para a planta de cloro-soda em Alagoas. O custo estimado para o projeto é de aproximadamente R\$ 68 milhões, sendo que até o 2T21 foram desembolsados R\$ 64,9 milhões. Em fevereiro de 2021, após a conclusão do processo de comissionamento seguindo os padrões de segurança aplicáveis, a Companhia anunciou o reinício da produção de cloro-soda e dicloreto.

No 2T21, o volume de produção de soda foi de aproximadamente 53 kt, representando 47% de taxa de utilização, considerando a plena capacidade de produção da planta. O reinício da operação foi planejado em fases com 2 casas de células de produção inicialmente, e a expectativa de início da terceira casa de célula ao longo do quarto trimestre de 2021.

c) Fenômeno geológico - Alagoas

Com base em sua avaliação e dos seus assessores externos, levando em consideração os efeitos de curto e longo prazo dos estudos técnicos, as informações existentes e a melhor estimativa dos gastos para implementação das diversas medidas referentes ao evento geológico em Alagoas, a provisão registrada em 30 de junho de 2021 era de R\$ 7.669 milhões sendo R\$ 4.470 milhões apresentados no passivo circulante e R\$ 3.199 milhões no passivo não circulante. Em 31 de dezembro de 2020, a provisão era de R\$ 9.176 milhões, sendo R\$ 4.350 milhões no passivo circulante e R\$ 4.826 milhões no passivo não circulante.



A tabela abaixo demonstra as movimentações da provisão no período:

Provisões	R\$ milhões
Saldo 31/12/2020	9.176
Reversão de provisão	(212)
Baixas (*)	(1.330)
Varição do ajuste a valor presente	34
Saldo 30/06/2021	7.669
Passivo circulante	4.470
Passivo não circulante	3.199
Total	7.669

(*) Desse montante, R\$ 1.249 milhões referem-se a pagamentos efetuados e R\$ 81 milhões foi reclassificado para o grupo de fornecedores.

Os valores incluídos na provisão podem ser divididos entre as seguintes frentes de atuação:

- Apoio na realocação e compensação dos moradores e proprietários de imóveis localizados nas áreas de risco, resguardo e monitoramento, inclusive imóveis que pressupõem providências especiais para sua realocação, tais como hospitais, escolas e equipamentos públicos.

Para esta frente de atuação, foi registrada provisão no montante de R\$ 4.178 milhões (R\$ 4.154 milhões líquido do ajuste a valor presente) compreendendo gastos relacionados a ações como desocupação, auxílio aluguel, transporte de mudanças e negociação de acordos individuais para compensação de moradores e terceiros afetados.

- Ações para fechamento e monitoramento dos poços de sal. Com base no resultado de sonares e estudos técnicos, a Braskem definiu ações de estabilização e monitoramento para todos os 35 poços de extração de sal existentes. Para 4 deles, a recomendação é enchimento com sólidos, processo que deve durar cerca de 3 anos. Para os 31 restantes, as ações recomendadas são: fechamento convencional pela técnica de tamponamento, que consiste em promover a pressurização da cavidade, aplicado mundialmente para cavidades pós operação; confirmação do status de preenchimento natural; e, para alguns poços, monitoramento por sonar. O sistema de monitoramento implementado pela Braskem prevê ações a serem desenvolvidas durante e pós fechamento dos poços, sendo elas, em suma: (i) monitoramento por sonar ou medição de pressão e temperatura nas cavidades salinas; (ii) sistema de monitoramento da subsidência; (iii) monitoramento de vibrações por sismógrafos e microssismográficos; e (iv) monitoramento por tiltímetro e inclinômetro.

As ações da Companhia são baseadas em estudos técnicos de especialistas contratados, sendo as recomendações apresentadas às autoridades competentes. A Companhia está implementando as ações aprovadas pela ANM.

Os planos de fechamento dos poços possuem um certo nível de incerteza, na medida em que poderão ser atualizados até que se alcance a estabilização das cavidades. O monitoramento contínuo é determinante para confirmar o resultado das recomendações atuais. Além disso, a conclusão dos estudos de confirmação de preenchimento natural de algumas cavidades e a avaliação do comportamento futuro das cavidades que serão monitoradas por sonar poderão indicar a necessidade de alguma medida adicional para a sua estabilização.

O total da provisão para implementação das medidas previstas para os 35 poços é R\$ 1.393 milhões (R\$ 1.383 milhões líquido do ajuste a valor presente). O valor foi calculado com base nas técnicas existentes e soluções previstas para as condições atuais dos poços, incluindo gastos com estudos técnicos e monitoramento dos mesmos. O valor provisionado pode ser futuramente alterado, de acordo com o resultado do monitoramento dos poços, o avanço da implementação dos planos de fechamento das frentes de lavra, o acompanhamento dos resultados das medidas em andamento e outras possíveis alterações naturais.



A definição das medidas necessárias para recuperação das áreas potencialmente impactadas pelo fenômeno geológico ainda dependerá de diagnóstico mais concreto da situação da área e posterior discussão entre a Companhia e as autoridades competentes (incluindo a ANM).

- c. Medidas sócio urbanísticas, nos termos do Acordo para Reparação Socioambiental assinado em 30 de dezembro de 2020, com a destinação de R\$ 1.580 milhões para adoção de ações e medidas nas áreas desocupadas, ações de mobilidade urbana e de compensação social, sendo R\$ 300 milhões para indenização por danos sociais e danos morais coletivos e para eventuais contingências relacionadas às ações nas áreas desocupadas e ações de mobilidade urbana. O valor atual da provisão é de R\$ 1.533 milhões (R\$ 1.474 milhões líquido do ajuste a valor presente).
- d. Medidas adicionais, cuja provisão totaliza R\$ 668 milhões (R\$ 657 milhões líquido do ajuste a valor presente), para gastos com: (i) ações referentes aos Instrumentos de Cooperação Técnica firmados com a Defesa Civil; (ii) contratação de assessores externos para apoio na execução das ações de realocação e compensação das famílias; (iii) infraestrutura para atendimento aos moradores (Central do Morador); (iv) gastos de gestão do evento de Alagoas relacionados à comunicação, conformidade, jurídico, dentre outros; e (v) outros assuntos classificados como obrigação presente para a Companhia, ainda que não formalizada.

As provisões da Companhia são baseadas nas estimativas e premissas atuais e podem sofrer atualizações futuras decorrentes de novos fatos e circunstâncias, incluindo: mudanças no tempo, extensão e forma de execução; efetividades dos planos de ação; e conclusão de estudos atuais e futuros que indiquem recomendações de especialistas e outros novos desenvolvimentos do tema.

A Braskem ainda enfrenta e pode enfrentar diversas ações judiciais individuais movidas por pessoas físicas ou jurídicas não atendidas pelo PCF ou que discordem da proposta individual de acordo, além de potenciais demandas de concessionárias de serviço público.

Quanto às medidas relacionadas aos planos de fechamento das frentes de lavra, tais medidas estão sujeitas à análise e aprovação da ANM, ao acompanhamento dos resultados das medidas em andamento, bem como a modificações relacionadas à dinamicidade dos eventos geológicos.

As ações para reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos ambientais, conforme previsão do Acordo para Reparação Socioambiental, a serem financiadas pela Braskem, serão definidas após a conclusão do Diagnóstico Ambiental, por empresa especializada e independente. No presente momento, ainda não é possível prever o desfecho desses estudos de Diagnóstico Ambiental ou sua potencial implicação em desembolsos adicionais aos gastos já provisionados pela Companhia.

Adicionalmente, o Acordo para Reparação Socioambiental prevê a eventual adesão de outros entes, incluindo o Município de Maceió. Para este fim, a Companhia vem conduzindo análises adicionais e se encontra em fase de negociação com o Município de Maceió. A Companhia, até o momento, não consegue prever os resultados e o prazo para conclusão de tais tratativas nem seus eventuais gastos associados.

Assim, a Companhia não pode descartar futuros desdobramentos relacionados ao tema ou a seus gastos associados, e os custos a serem incorridos pela Braskem poderão ser diferentes de suas estimativas.

A Companhia está em tratativas com as seguradoras sobre a cobertura das suas apólices de seguro. O pagamento de indenizações dependerá da avaliação técnica de cobertura dos seguros dessas apólices reconhecendo-se a complexidade do assunto. Sendo assim, nenhuma indenização foi reconhecida nas informações trimestrais da Braskem.

Para mais informações, favor checar nota explicativa 24 ("Evento geológico – Alagoas") das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 30 de junho de 2021.



d) Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação

Até 31 de julho de 2021, foram desocupados cerca de 13,8 mil imóveis das regiões das áreas definidas pelo Acordo para Compensação dos Moradores, representando 96% das famílias. Da conta bancária específica para custeio do Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação ("PCF") no valor de R\$ 1,7 bilhão, aproximadamente R\$ 1,3 bilhão foram desembolsados até o final de julho. Os gastos foram destinados, principalmente, para auxílio financeiro de realocação, auxílio aluguel, compensação por danos morais e materiais e honorários advocatícios.

Adicionalmente, no âmbito do Acordo para Compensação dos Moradores, a Companhia, DPE, MPF, MPE e DPU concordaram com a transferência de R\$ 1 bilhão para a mesma conta bancária da Braskem específica para o custeio do PCF, em 10 parcelas mensais no valor de R\$ 100 milhões cada, com início em janeiro de 2021, sendo realizada por volta do 15º dia de cada mês.

2.1.3.1 OVERVIEW FINANCEIRO

BRASIL	2T21 (A)	1T21 (B)	2T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S21 (D)	1S20 (E)	Var. (D)/(E)
Overview Financeiro (US\$ milhões)¹								
Receita Líquida	3.137	2.776	1.381	13%	127%	5.912	3.422	73%
CPV	(1.968)	(1.834)	(1.183)	7%	66%	(3.803)	(3.041)	25%
Lucro Bruto	1.168	942	198	24%	490%	2.110	382	453%
Margem Bruta	37%	34%	14%	3 p.p.	23 p.p.	36%	11%	25 p.p.
DVGA	(67)	(61)	(65)	10%	4%	(128)	(147)	-13%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais ²	(40)	17	(328)	n.a.	-88%	(23)	(309)	-93%
Resultado Operacional Recorrente³	1.127	943	213	20%	429%	2.070	432	379%
Margem Operacional Recorrente⁴	36%	34%	15%	2 p.p.	21 p.p.	35%	13%	22 p.p.
Overview Financeiro (R\$ milhões)¹								
Receita Líquida	16.605	15.217	7.423	9%	124%	31.823	16.476	93%
CPV	(10.406)	(10.049)	(6.365)	4%	63%	(20.455)	(14.595)	40%
Lucro Bruto	6.199	5.169	1.058	20%	486%	11.368	1.881	504%
Margem Bruta	37%	34%	14%	3 p.p.	23 p.p.	36%	11%	24 p.p.
DVGA	(359)	(335)	(349)	7%	3%	(694)	(710)	-2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais ²	(216)	98	(1.704)	n.a.	-87%	(118)	(1.608)	-93%
Resultado Operacional Recorrente³	5.979	5.173	1.137	16%	426%	11.152	2.124	425%
Margem Operacional Recorrente⁴	36%	34%	15%	2 p.p.	21 p.p.	35%	13%	22 p.p.

¹Os resultados do 1T21 foram ajustados para excluir efeito de tranfer price entre as linhas, sem impacto no Resultado Operacional Recorrente do trimestre

²Considera a reversão da provisão referente ao evento geológico em Maceió, Alagoas no montante de R\$ 72 milhões no 2T21

³Não considera as despesas referentes ao evento geológico em Maceió, Alagoas

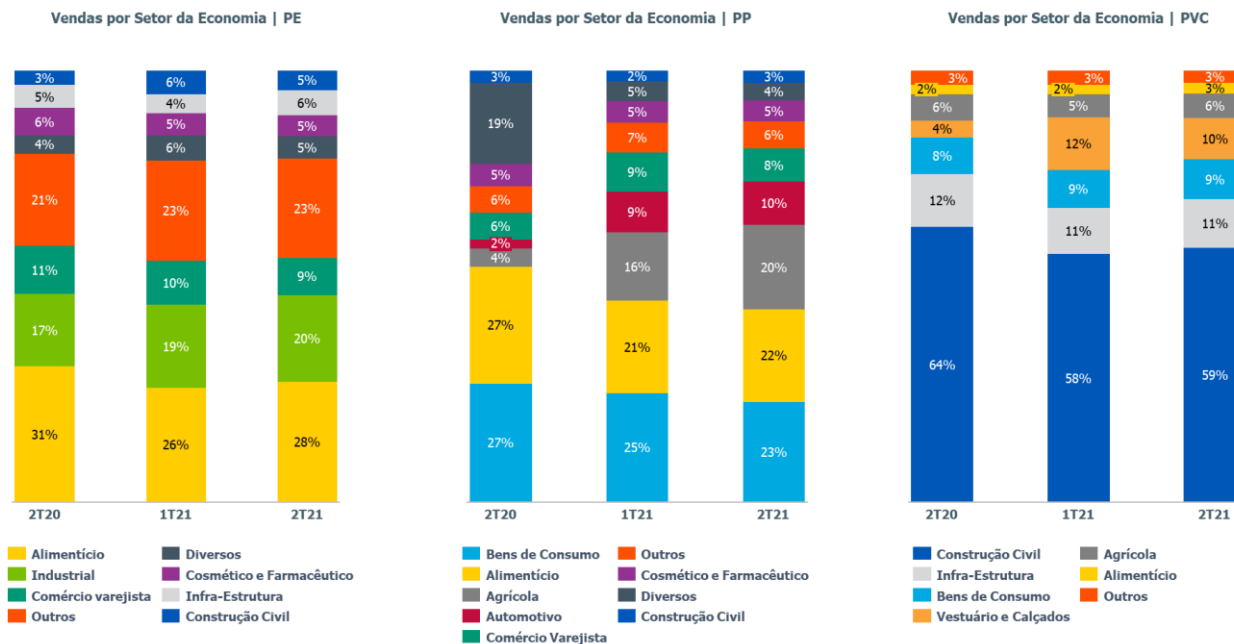
⁴Considera o Resultado Operacional Recorrente em relação a receita líquida

A) RECEITA LÍQUIDA: aumento em reais (+9%) e em dólar (+13%) em relação ao 1T21, explicado pelo maior preço de PE, PVC e principais químicos no mercado internacional.

Com relação ao 2T20, o aumento em reais (+124%) e em dólar (+127%) é explicado pelo maior preço de resinas e principais químicos no mercado internacional e pelo maior volume de vendas de principais químicos.

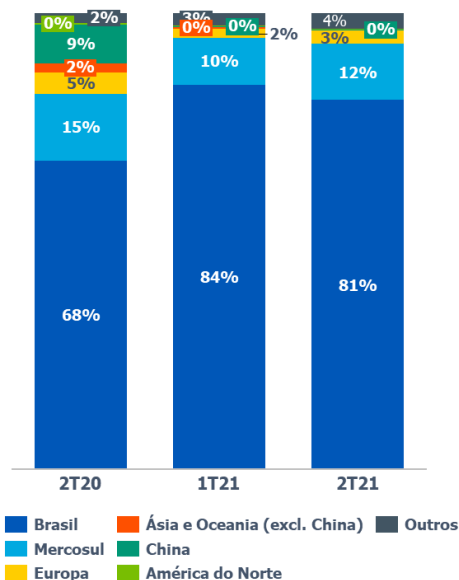


Vendas por setor (%)



Vendas por região (% em toneladas)

Volume de Vendas por Região (%)



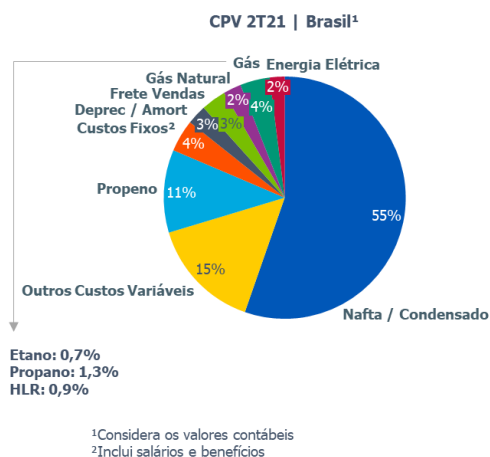
B) CUSTO DO PRODUTO VENDIDO (CPV): aumento em reais (+4%) e em dólar (+7%) em relação ao 1T21, explicado pelo maior preço das principais matérias-primas petroquímicas (nafta e etano) no mercado internacional, influenciado principalmente pelo aumento nos preços do petróleo e Gás Natural.

Com relação ao 2T20, o aumento em reais (+63%) e em dólar (+66%) é explicado pelo maior preço das principais matérias-primas petroquímicas (nafta, etano e propano) no mercado internacional, influenciado



principalmente pelo aumento nos preços do petróleo e Gás Natural e o maior volume de vendas de principais químicos.

No trimestre, o CPV foi impactado pelo crédito de PIS/COFINS na compra de matéria-prima (REIQ) no montante de aproximadamente US\$ 66 milhões (R\$ 350 milhões) e pelo crédito do Reintegra no total de aproximadamente US\$ 0,5 milhão (R\$ 2,9 milhões).



No dia 15 de julho, o Presidente da República sancionou o texto proposto pelo Congresso Nacional no Projeto de Lei de Conversão nº 12/2021, oriundo das modificações aprovadas da Medida Provisória 1.034/2021, prevendo a redução gradual do REIQ (Regime Especial da Indústria Química), extinguindo-o a partir de 1º de janeiro de 2025, sendo ele convertido na Lei nº 14.183/2021. A redução gradual do REIQ será conforme a tabela abaixo:

Período	REIQ
Até jun/2021	3,65%
Até dez/2021	2,92%
2022	2,19%
2023	1,46%
2024	0,73%
2025	Extinção total

C) DVGA: em dólar, aumento em relação ao 1T21 (+10%) e ao 2T20 (+4%), em função, principalmente, do aumento de gastos com despesas com terceiros.

D) RESULTADO OPERACIONAL RECORRENTE: representou 62% do Resultado Operacional recorrente consolidado de segmentos da Companhia.



2.2 ESTADOS UNIDOS E EUROPA

2.2.1 SPREADS PETROQUÍMICOS

Referências Internacionais Estados Unidos e Europa ¹ (US\$/t)	2T21 (A)	1T21 (B)	2T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S21 (D)	1S20 (E)	Var. (D)/(E)
PP EUA	2.770	2.579	1.194	7%	132%	2.675	1.236	116%
PP Europa	2.101	1.587	1.072	32%	96%	1.844	1.134	63%
Preço Médio - EUA e EUR (i)	2.583	2.301	1.160	12%	123%	2.442	1.208	102%
Propeno Grau Polímero EUA	1.477	1.609	577	-8%	156%	1.543	630	145%
Propeno Grau Polímero Europa	1.248	1.066	679	17%	84%	1.157	801	44%
Preço Médio - Matéria-Prima (ii)	1.413	1.457	605	-3%	133%	1.435	678	112%
Spread PP EUA	1.293	970	617	33%	110%	1.132	606	87%
Spread PP Europa	853	520	394	64%	117%	687	333	107%
Spread Médio - PP EUA e Europa	1.170	844	555	39%	111%	1.007	530	90%

¹Fonte: Consultoria Externa (Preço Spot)

(i) PP EUA (72%) e PP Europa (28%)

(ii) Propeno EUA (72%) e Propeno Europa (28%)

- **Spread PP EUA¹⁰:** aumento em relação ao 1T21 (+33%). O preço de PP nos Estados Unidos aumentou, principalmente em função (i) da forte demanda, impulsionada pela redução gradual das medidas de isolamento social relacionados ao COVID em função da velocidade de vacinação; e (ii) da retomada abaixo das expectativas da oferta de PP na região, após os impactos da tempestade de inverno *Uri* na costa do Golfo dos EUA. O preço do propeno nos Estados Unidos reduziu, em função do retorno da produção atingida pela tempestade de inverno *Uri* na região ter ocorrido já no final do 1T21. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o spread aumentou 110%, principalmente em função dos impactos do COVID na demanda de produtos petroquímicos e resinas no 2T20.
- **Spread PP Europa¹¹:** aumento em relação ao 1T21 (+64%). O preço de PP na Europa aumentou principalmente em função (i) da demanda saudável, suportado pela demanda de bens de consumo e embalagens; e (ii) pela escassa oferta de PP na região, devido a paradas programadas e não programadas de produtores da região e ao menor fluxo de produto importado. O preço do propeno também aumentou, devido a oferta escassa por conta de paradas programadas de produtores da região e a demanda saudável, mas em menor proporção do que o preço do PP. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o spread aumentou 117%, principalmente em função dos impactos do COVID na demanda de produtos petroquímicos e resinas no 2T20.

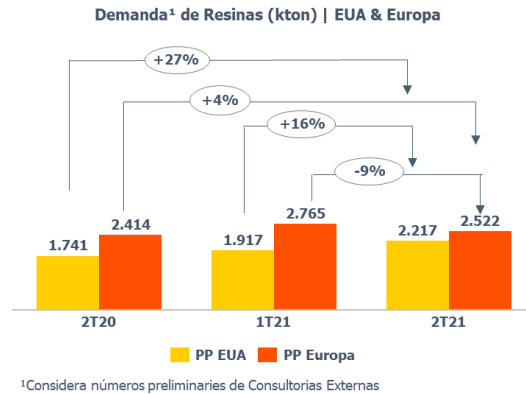
2.2.2 OVERVIEW OPERACIONAL

a) Demanda de PP: nos Estados Unidos, a demanda de PP aumentou em relação ao 1T21 (+16%) devido a retomada das operações industriais após os impactos da tempestade de inverno *Uri* na região e à redução gradual das medidas de isolamento social relacionados ao COVID. Com relação ao 2T20, o aumento (+27%) é explicado pelo desaquecimento da economia no mesmo trimestre do ano anterior, impactada pelo COVID.

Na Europa, a redução em relação ao 1T21 (-9%) é explicada pela menor demanda do setor automotivo devido a menor disponibilidade de chips eletrônicos utilizados no processo produtivo dos automóveis, além da expectativa de normalização dos preços internacionais de PP na região a partir do 2º semestre. Com relação ao 2T20, o aumento (+4%) é explicado pelo desaquecimento da economia no mesmo trimestre do ano anterior, impactada pelo COVID.

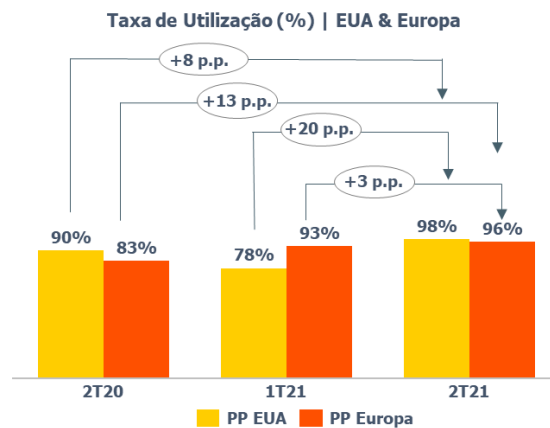
¹⁰ Preço de PP EUA - Propeno EUA

¹¹ Preço de PP EU - Propeno EU



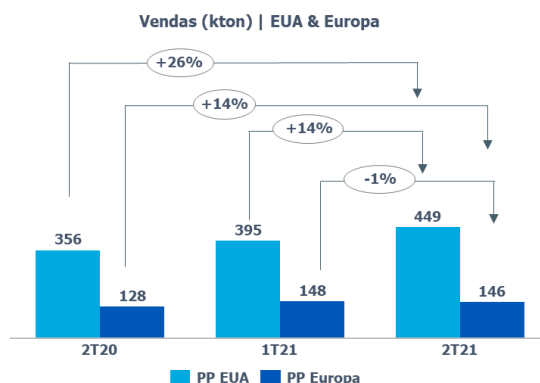
b) Taxa média de utilização das plantas de PP: nos Estados Unidos, houve aumento em relação ao 1T21 (+20 p.p.), em função da retomada da produção para os patamares normais, após os impactos da tempestade de inverno *Uri* na Costa do Golfo dos Estados Unidos no 1T21. Em relação ao 2T20, houve aumento (+8 p.p.) em função da normalização das operações, após a necessidade de reduzir temporariamente a produção das plantas de PP nos Estados Unidos no 2T20, em razão da menor demanda e do movimento de redução de estoques na cadeia produtiva da petroquímica e dos plásticos, refletindo os impactos do COVID.

Na Europa, a taxa de utilização apresentou aumento em relação ao 1T21 (+3 p.p.), devido ao processo de reconstrução dos estoques e ao atendimento da demanda na região. Na comparação com o 2T20, houve aumento (+14 p.p.), em função da normalização das operações, após a menor demanda do setor automotivo na região no 2T20, refletindo os impactos do COVID.



c) Volume de vendas de PP: nos Estados Unidos, aumento em relação ao 1T21 (+14%) explicado pela maior disponibilidade de produto no período. Na comparação com o 2T20, aumento de 26%, em função, principalmente, da maior capacidade de produção após o início, em setembro de 2020, da produção comercial da nova planta de PP (Delta) na região.

Na Europa, o volume de vendas ficou em linha em relação ao 1T21 (-1%). Na comparação com o 2T20, houve aumento de 14%, em função da maior disponibilidade de produto no período.



2.2.3 OVERVIEW FINANCEIRO

ESTADOS UNIDOS e EUROPA	2T21 (A)	1T21 (B)	2T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S21 (D)	1S20 (E)	Var. (D)/(E)
Overview Financeiro (US\$ milhões)¹								
Receita Líquida	1.616	1.282	568	26%	184%	2.898	1.239	134%
CPV	(1.101)	(951)	(510)	16%	116%	(2.052)	(1.104)	86%
Lucro Bruto	515	331	59	55%	779%	846	135	525%
Margem Bruta	32%	26%	10%	6 p.p.	22 p.p.	29%	11%	18 p.p.
DVGA	(39)	(38)	(33)	2%	17%	(77)	(66)	17%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais ²	(4)	(1)	1	189%	n.a.	(5)	4	n.a.
Resultado Operacional Recorrente	492	315	41	56%	1091%	807	102	693%
Margem Operacional Recorrente ³	30%	25%	7%	6 p.p.	23 p.p.	28%	8%	20 p.p.
Overview Financeiro (R\$ milhões)¹								
Receita Líquida	8.521	7.034	3.059	21%	179%	15.554	6.035	158%
CPV	(5.811)	(5.225)	(2.745)	11%	112%	(11.036)	(5.381)	105%
Lucro Bruto	2.710	1.808	314	50%	764%	4.518	654	591%
Margem Bruta	32%	26%	10%	6 p.p.	22 p.p.	29%	11%	18 p.p.
DVGA	(205)	(208)	(179)	-1%	15%	(413)	(323)	28%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais ²	(22)	(8)	7	186%	n.a.	(30)	19	n.a.
Resultado Operacional Recorrente	2.590	1.718	221	51%	1071%	4.308	488	783%
Margem Operacional Recorrente ³	30%	24%	7%	6 p.p.	23 p.p.	28%	8%	20 p.p.

¹Os resultados do 1T21 foram ajustados entre as linhas de DVGA e Outras Receitas (Despesas) Operacionais, sem impacto no Resultado Operacional Recorrente do trimestre

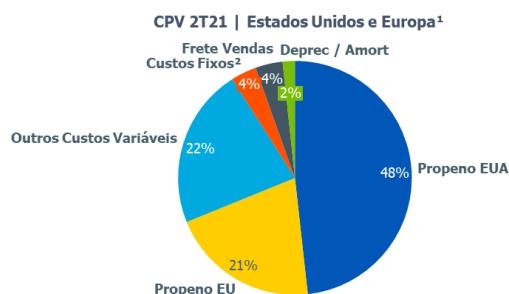
²A partir do 1T21, a Companhia considera a receita e o custo da venda de propeno para terceiros como resultado operacional e não mais como Outras Receitas (Despesas) Operacionais

³Considera o Resultado Operacional Recorrente em relação a receita líquida

A) RECEITA LÍQUIDA: aumento em reais (21%) e em dólar (26%) em relação ao 1T21, e aumento em reais (179%) e em dólar (184%) em relação ao 2T20, explicado pelo maior preço de PP nos Estados Unidos e na Europa e pelo maior volume de vendas de PP nos Estados Unidos.

B) CUSTO DO PRODUTO VENDIDO (CPV): em relação ao 1T21, aumento em dólar (+16%) e em reais (+11%), em função (i) do maior volume de vendas nos Estados Unidos; e (ii) do maior preço do propeno na Europa.

Ante ao 2T20, o aumento em dólar (+116%) e em reais (+112%) é explicado (i) pelo maior preço do propeno nos Estados Unidos e na Europa; e (ii) pelo maior volume de vendas nos Estados Unidos e na Europa.



¹Considera os valores contábeis
²Inclui salários e benefícios

C) DVGA: em dólares, ficou em linha em relação ao 1T21 (+2%). Com relação ao 2T20, o aumento (+17%) é devido principalmente ao aumento de gastos com logística e armazenagem e com vendas.

D) RESULTADO OPERACIONAL RECORRENTE: representou 27% do Resultado Operacional recorrente consolidado de segmentos da Companhia.

2.3 MÉXICO

2.3.1.1 SPREADS PETROQUÍMICOS

Referências Internacionais México ¹ (US\$/t)	2T21 (A)	1T21 (B)	2T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S21 (D)	1S20 (E)	Var. (D)/(E)
PE EUA (1)	1.924	1.583	704	22%	173%	1.754	739	137%
Etano EUA (2)	192	178	141	8%	35%	185	122	51%
Spread (1-2)	1.733	1.406	563	23%	208%	1.569	616	155%

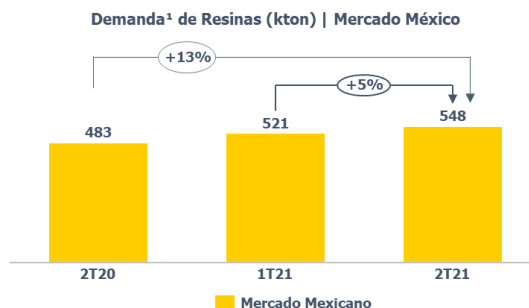
¹Fonte: Consultoria Externa (Preço Spot)

- **Spread PE América do Norte¹²:** aumento em relação ao 1T21 (+23%). O aumento no preço de PE nos EUA foi em função (i) da demanda saudável, principalmente devido às mudanças nos hábitos de compra dos consumidores, impulsionando, por exemplo, a demanda de embalagens, e da recomposição dos estoques na cadeia produtiva; e (ii) da retomada abaixo das expectativas da oferta de PE nos EUA, após os impactos das tempestades de inverno *Uri* na costa do Golfo dos EUA, onde produtores foram afetados por paradas não planejadas e limitações de matéria-prima. O preço do etano no mercado internacional também aumentou, mas em menor proporção do que o preço do PE. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o spread aumentou 208%, principalmente em função dos impactos do COVID na demanda de produtos petroquímicos e resinas no 2T20.

2.3.2 OVERVIEW OPERACIONAL

a) Demanda de PE no mercado mexicano: aumento em relação ao 1T21 (+5%) devido a melhora na atividade econômica da região, impactando principalmente a demanda do setor de embalagens. Já na comparação com o mesmo trimestre do ano passado, aumento (+13%), em função do desaquecimento da economia no 2T20, impactada pelo COVID.

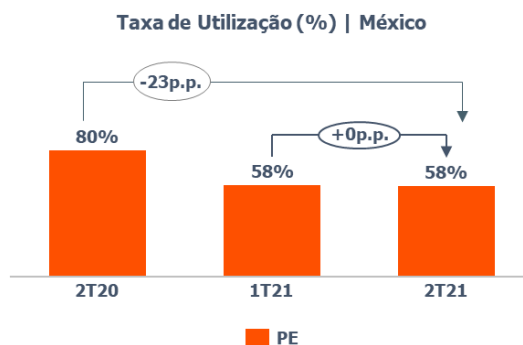
¹² Preço de PE EUA – etano EUA



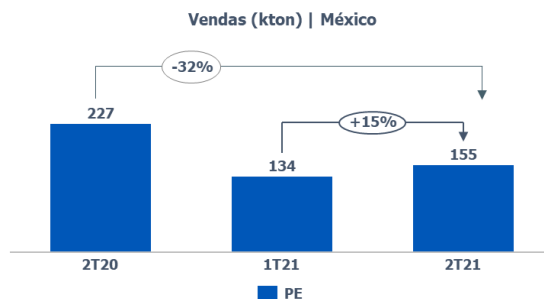
¹Considera números preliminares de Consultorias Externas

b) Taxa média de utilização das plantas de PE: a taxa de utilização ficou em linha em relação ao 1T21, em função do menor fornecimento de etano importado para produção como consequência da parada não programada durante o mês de maio no complexo petroquímico do México devido a uma instabilidade pontual no suprimento de energia elétrica da Braskem Idesa, apesar do maior fornecimento de etano pela Pemex no período. Em relação ao 2T20, queda de 23 p.p., em função do menor volume de etano fornecido pela Pemex e importado devido à instabilidade pontual no suprimento de energia elétrica da Braskem Idesa e do impacto do processo de retorno das operações após a tempestade de inverno *Uri*.

A fim de complementar o fornecimento de etano pela Pemex, a Braskem Idesa segue importando etano dos Estados Unidos. Atualmente, a capacidade esperada do *Fast Track* no México é de aproximadamente 20 mil barris por dia de etano e em junho/21, a Companhia importou na média 16,5 mil barris por dia de etano, o que representa cerca de 83% da capacidade atual do *Fast Track*. No 2T21, a Braskem Idesa importou na média 8,8 mil barris por dia de etano, impactada pela parada não programada durante o mês de maio devido a uma instabilidade pontual no suprimento de energia elétrica da Braskem Idesa. Adicionalmente, a Companhia segue trabalhando na conclusão da expansão da capacidade do *Fast Track* 2.0 para 26 mil barris por dia de etano dos Estados Unidos, com expectativa de conclusão durante o 3T21.



c) Volume de vendas de PE: aumento em relação ao 1T21 (+15%) em função da limitada disponibilidade de produto para venda no trimestre anterior após a interrupção no fornecimento de gás natural ao final de 2020 e após os impactos da tempestade de inverno *Uri* na Costa do Golfo dos Estados Unidos. Em relação ao 2T20, houve queda (-32%), devido à maior disponibilidade de produto para venda no mesmo período do ano anterior.



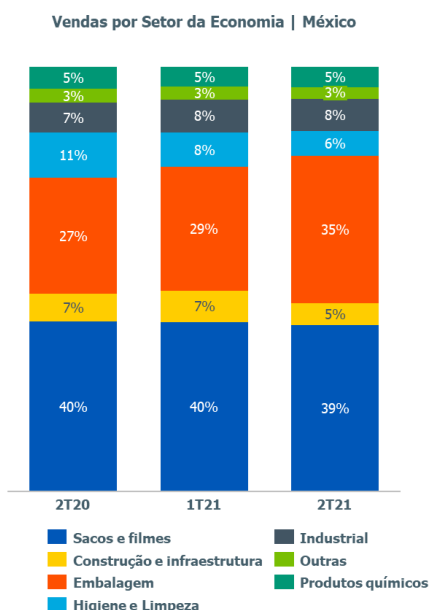
2.3.3 OVERVIEW FINANCEIRO

MÉXICO	2T21 (A)	1T21 (B)	2T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S21 (D)	1S20 (E)	Var. (D)/(E)
Overview Financeiro (US\$ milhões)								
Receita Líquida	322	213	179	51%	79%	534	363	47%
CPV	(143)	(122)	(137)	17%	4%	(265)	(281)	-5%
Lucro Bruto	179	90	42	98%	322%	269	82	226%
Margem Bruta	56%	42%	24%	13 p.p.	32 p.p.	50%	23%	28 p.p.
DVGA	(22)	(21)	(18)	4%	18%	(42)	(41)	2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	6	(7)	25	n.a.	-75%	(1)	30	n.a.
Resultado Operacional Recorrente	200	94	70	113%	186%	294	141	109%
Overview Financeiro (R\$ milhões)								
Receita Líquida	1.701	1.174	965	45%	76%	2.875	1.784	61%
CPV	(757)	(673)	(736)	13%	3%	(1.429)	(1.373)	4%
Lucro Bruto	944	501	229	88%	312%	1.446	411	252%
Margem Bruta	56%	43%	24%	13 p.p.	32 p.p.	50%	23%	27 p.p.
DVGA	(114)	(114)	(98)	1%	17%	(228)	(201)	13%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	35	(40)	127	n.a.	-73%	(5)	155	n.a.
Resultado Operacional Recorrente	1.060	522	379	103%	180%	1.581	697	127%

A) RECEITA LÍQUIDA: aumento em reais (+45%) e em dólar (+51%) em relação ao 1T21, em função do maior preço de PE no mercado internacional e do maior volume de vendas no período.

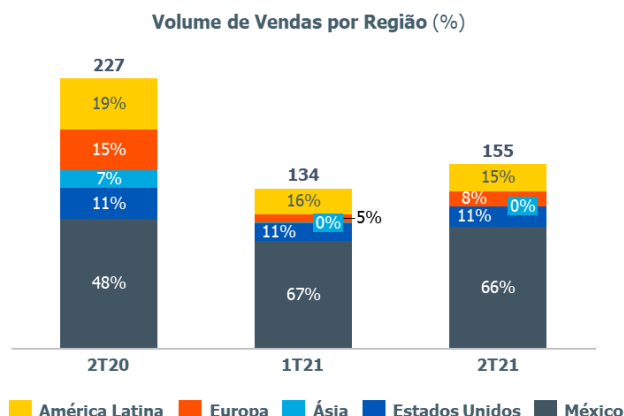
Com relação ao 2T20, o aumento em reais (+76%) e em dólar (+79%) é explicado pelo maior preço de PE no mercado internacional.

Vendas por setor (%)



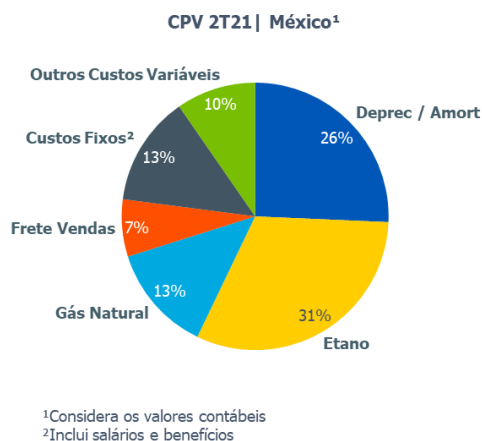


Vendas por região (% em toneladas)



B) CUSTO DO PRODUTO VENDIDO (CPV): aumento em reais (+13%) e em dólar (+17%) em relação ao 1T21 em função do maior volume de vendas e do maior preço de etano no mercado internacional.

Ante ao 2T20, o aumento em reais (+3%) e em dólar (+4%) é explicado pelo maior custo de insumos para a produção devido ao aumento de preços de etano e gás natural no mercado internacional, além do maior volume de etano importado no período.



C) DVGA: em dólares, aumento em relação ao 1T21 (+4%), devido principalmente ao efeito da apreciação do peso mexicano frente ao dólar nos gastos com salários. Em relação ao 2T20, o aumento (+18%) foi em função de maiores gastos com salários, com terceiros e com participação nos lucros e resultados.

D) RESULTADO OPERACIONAL RECORRENTE: representou 11% do Resultado Operacional recorrente consolidado de segmentos da Companhia.

Em função das alegações de supostos pagamentos indevidos relacionados ao projeto Etileno XXI, originalmente divulgadas em notícias veiculadas na mídia no México e que foram incluídas no depoimento apresentado pelo ex-CEO da PEMEX ao Gabinete do Procurador Geral do México ("Alegações"), a Braskem S.A., em conjunto com a Braskem Idesa, em atendimento aos padrões estabelecidos pela Política Global do Sistema de Conformidade da Braskem e em linha com as diretrizes de governança da Braskem Idesa, aprovou a contratação de escritório de advocacia americano, com comprovada experiência em casos similares, para a realização de uma investigação interna independente sobre as Alegações ("Investigação").



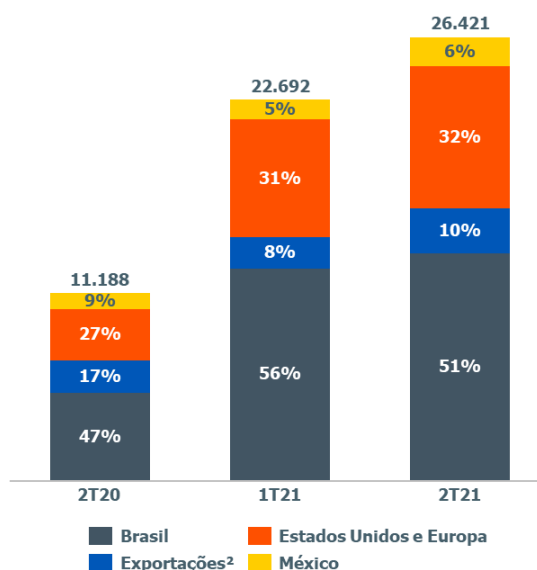
A Investigação se encontra em andamento e, até o momento, a Companhia não consegue estimar o cronograma para sua conclusão, nem os seus resultados e/ou eventuais impactos se houver, sobre as informações trimestrais, não tendo sido identificado, até o momento, assuntos que pudessem impactar ou requeressem divulgação às informações trimestrais. Se a Investigação encontrar evidências que embasem quaisquer das Alegações, tais descobertas poderão ter um efeito adverso sobre os negócios, reputação, situação financeira, controles e resultados operacionais da Companhia, bem como sobre a liquidez e o preço dos valores mobiliários de sua emissão.

3. DESEMPENHO CONSOLIDADO 2T21

DRE R\$ milhões	2T21 (A)	1T21 (B)	2T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S21 (D)	1S20 (E)	Var. (D)/(E)
Receita Bruta das Vendas	30.488	26.622	13.163	15%	132%	57.110	28.282	102%
Receita Líquida de Vendas	26.421	22.692	11.188	16%	136%	49.114	23.813	106%
Custo dos Produtos Vendidos	(16.609)	(15.454)	(9.656)	7%	72%	(32.063)	(21.107)	52%
Lucro Bruto	9.813	7.238	1.533	36%	540%	17.051	2.706	530%
Despesas com Vendas e Distribuição	(460)	(472)	(448)	-3%	3%	(932)	(887)	5%
(Perda) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	4	2	(8)	132%	n.a.	5	(11)	n.a.
Despesas Gerais e Administrativas	(589)	(519)	(424)	13%	39%	(1.108)	(888)	25%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(62)	(62)	(54)	0%	15%	(124)	(110)	13%
Resultado de Participações Societárias	1	2	(14)	-74%	n.a.	3	(22)	n.a.
Outras Receitas	656	779	180	-16%	263%	1.435	332	332%
Outras Despesas	(298)	(227)	(1.761)	31%	-83%	(526)	(1.738)	-70%
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	9.063	6.740	(996)	34%	n.a.	15.803	(619)	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	957	(3.463)	(2.424)	n.a.	n.a.	(2.506)	(8.678)	-71%
Despesas Financeiras	(1.366)	(1.691)	(1.273)	-19%	7%	(3.058)	(2.499)	22%
Receitas Financeiras	489	919	141	-47%	248%	1.407	336	319%
Variações cambiais, líquidas	1.835	(2.691)	(1.291)	n.a.	n.a.	(856)	(6.515)	-87%
Lucro Antes do IR e CS	10.021	3.277	(3.419)	206%	n.a.	13.297	(9.296)	n.a.
Imposto de Renda / Contribuição Social	(2.459)	(863)	923	185%	n.a.	(3.321)	2.741	n.a.
Lucro Líquido (Prejuízo)	7.562	2.414	(2.496)	213%	n.a.	9.976	(6.555)	n.a.
Atribuível a								
Acionistas da Companhia	7.424	2.494	(2.476)	198%	n.a.	9.918	(6.125)	n.a.
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa	138	(80)	(21)	n.a.	n.a.	58	(430)	n.a.

A) RECEITA POR REGIÃO

Receita Líquida (R\$ milhões) | Consolidado¹

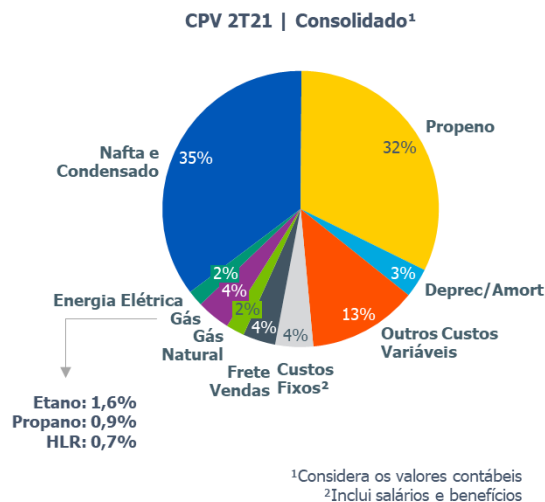


¹Não considera revenda de matéria-prima e outros

²Considera apenas exportações do Brasil



B) CPV CONSOLIDADO



C) OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS

A Companhia registrou no 2T21 uma receita de R\$ 656 milhões devido, principalmente, (i) ao efeito do reconhecimento do crédito de PIS/COFINS no valor de R\$ 473 milhões; (ii) ao efeito de R\$ 68 milhões de outros créditos fiscais; e (iii) a reversão da provisão para indenização de danos em Alagoas no montante de R\$ 72 milhões. Em relação ao 2T20, o aumento é explicado, principalmente, pelo efeito do reconhecimento do crédito de PIS/COFINS no 2T21.

No 2T21, a Companhia registrou uma despesa de R\$ 298 milhões. O aumento das despesas em relação ao 1T21 é explicada, principalmente, pelas despesas com a parada geral de manutenção programada nas plantas do ABC, São Paulo. Em relação ao 2T20, a redução é explicada pela provisão contábil referente às despesas relacionadas ao evento geológico em Alagoas no 2T20.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS	2T21	1T21	2T20	Var.	Var.	1S21	1S20	Var.
<i>R\$ milhões</i>	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
Outras Receitas								
Créditos de PIS e Cofins - exclusão do ICMS da base de cálculo	473	558	10	-15%	4762%	1.031	10	10495%
Multas, rescisões e indenizações	0	22	131	-99%	-100%	22	161	-86%
Tributos	68	0	(2)	n.a.	n.a.	68	54	25%
Reversão de provisão para indenização de danos - Alagoas	72	139	-	-48%	n.a.	212	-	n.a.
Outras receitas	42	60	42	-29%	1%	102	107	-4%
Outras Receitas Total	656	779	180	-16%	263%	1.435	332	332%
Outras Despesas								
Provisão de processos judiciais, líquida de reversões	(16)	(31)	(35)	-48%	-54%	(47)	(51)	-7%
Provisão para indenização de danos - Alagoas	-	-	(1.637)	n.a.	-100%	-	(1.581)	-100%
Provisões Diversas	(27)	-	(48)	n.a.	-44%	(27)	(48)	-44%
Multas, rescisões e indenizações	17	(63)	(2)	n.a.	n.a.	(46)	-	n.a.
Paradas programadas	(230)	(50)	(20)	360%	1047%	(280)	(47)	494%
Outras despesas	(42)	(83)	(20)	-49%	110%	(126)	(11)	1021%
Outras Despesas Total	(298)	(227)	(1.761)	31%	-83%	(526)	(1.738)	-70%
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS	357	551	(1.581)	-35%	n.a.	909	(1.406)	n.a.

D) RESULTADO OPERACIONAL RECORRENTE¹³

No 2T21, o Resultado Operacional recorrente da Companhia foi de US\$ 1.776 milhões, 40% superior ao 1T21 explicado, principalmente, (i) pelos melhores spreads internacionais de PE, PVC e principais químicos no Brasil, PP nos Estados Unidos e na Europa e PE no México; e (ii) pelo maior volume de vendas de PP nos Estados

¹³ O resultado consolidado da Braskem é igual ao somatório dos resultados do Brasil, Estados Unidos e Europa e México menos as eliminações das receitas e custos referente as transferências de produtos entre estas regiões.



Unidos e PE no México. Em relação ao 2T20, o Resultado Operacional recorrente em dólar foi 530% superior, em função (i) dos melhores spreads internacionais de principais químicos no Brasil e resinas em todas as regiões; e (ii) do maior volume de vendas de resinas e principais químicos no Brasil e de PP nos Estados Unidos e Europa. Em reais, o Resultado Operacional recorrente foi de R\$ 9.400 milhões, 35% e 522% superior ao 1T21 e 2T20, respectivamente, em função da apreciação do real frente ao dólar.

Overview Financeiro (R\$ milhões) CONSOLIDADO 2T21	Receita Líquida	CPV	Lucro Bruto	DVGA	Resultado de Participações Societárias	ORD	Lucro Operacional	Resultado Operacional Recorrente
Brasil ¹	16.605	(10.406)	6.199	(359)	-	(216)	5.624	5.979
Estados Unidos e Europa	8.521	(5.811)	2.710	(205)	-	(22)	2.483	2.590
México	1.701	(757)	944	(114)	-	35	865	1.060
Total Segmentos	26.827	(16.974)	9.854	(679)	-	(204)	8.971	9.630
Outros Segmentos ²	89	(56)	33	20	1	0	54	283
Unidade Corporativa	-	-	-	(436)	-	546	110	(409)
Eliminações e Reclassificações ³	(495)	420	(74)	(6)	-	8	(72)	(104)
Total Braskem	26.421	(16.609)	9.813	(1.100)	1	350	9.063	9.400

¹Não considera as despesas referentes ao evento geológico de Alagoas

²Considera, principalmente, o resultado da Cetrel considerando as eliminações das transações entre a mesma e a Companhia. Adicionalmente, as despesas relacionadas ao leasing IFRS16 são alocadas de forma gerencial em cada segmento e, portanto, considera o efeito inverso para refletir o resultado contábil da Companhia.

³Inclui as transações entre os segmentos da Companhia

Overview Financeiro (US\$ milhões) CONSOLIDADO 2T21	Receita Líquida	CPV	Lucro Bruto	DVGA	Resultado de Participações Societárias	ORD	Lucro Operacional	Resultado Operacional Recorrente
Brasil ¹	3.137	(1.968)	1.168	(67)	-	(40)	1.060	1.127
Estados Unidos e Europa	1.616	(1.101)	515	(39)	-	(4)	472	492
México	322	(143)	179	(22)	-	6	163	200
Total Segmentos	5.074	(3.213)	1.861	(128)	-	(38)	1.696	1.820
Outros Segmentos ²	17	(11)	6	4	0	0	10	53
Unidade Corporativa	-	-	-	(82)	-	108	26	(77)
Eliminações e Reclassificações ³	(93)	79	(14)	(1)	-	2	(14)	(20)
Total Braskem	4.998	(3.144)	1.854	(207)	0	72	1.718	1.776

¹Não considera as despesas referentes ao evento geológico de Alagoas

²Considera, principalmente, o resultado da Cetrel considerando as eliminações das transações entre a mesma e a Companhia. Adicionalmente, as despesas relacionadas ao leasing IFRS16 são alocadas de forma gerencial em cada segmento e, portanto, considera o efeito inverso para refletir o resultado contábil da Companhia.

³Inclui as transações entre os segmentos da Companhia

E) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

BRASKEM (ex-BRASKEM IDESA)

Resultado Financeiro (R\$ milhões) Braskem Ex-Idesa	2T21 (A)	1T21 (B)	2T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S21 (D)	1S20 (E)	Var. (D)/(E)
Despesas Financeiras	(1.113)	(1.429)	(995)	-22%	12%	(2.542)	(1.970)	29%
Juros	(354)	(623)	(511)	-43%	-31%	(977)	(1.038)	-6%
Outras Despesas	(759)	(806)	(484)	-6%	57%	(1.565)	(933)	68%
Receitas Financeiras	600	1.029	261	-42%	130%	1.630	506	222%
Juros	529	865	244	-39%	117%	1.394	468	198%
Outras Receitas	72	164	17	-56%	314%	236	37	533%
Variações Cambiais Líquidas	1.568	(2.273)	(1.432)	n.a.	n.a.	(705)	(4.513)	-84%
Variações Cambiais (Despesa)	1.879	(2.259)	(1.546)	n.a.	n.a.	(380)	(4.900)	-92%
Variação Cambial sobre Exposição Líquida ao Dólar	2.525	(1.753)	(967)	n.a.	n.a.	772	(3.921)	n.a.
Realização do Hedge Accounting	(646)	(506)	(579)	28%	12%	(1.152)	(979)	18%
Variações Cambiais (Receita)	(311)	(14)	114	n.a.	n.a.	(325)	387	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	1.056	(2.672)	(2.166)	n.a.	n.a.	(1.617)	(5.978)	-73%
Resultado Financeiro Líquido, ex- variações cambiais, líquidas	(512)	(400)	(733)	28%	-30%	(912)	(1.465)	-38%
Taxa Câmbio Final (Dólar - Real)	5,00	5,70	5,48	-12,2%	-8,7%	5,00	5,48	-8,7%

Despesas financeiras: queda em relação ao 1T21 (-22%), em função (i) da redução do saldo da dívida bruta com os pré-pagamentos realizados no período; (ii) da redução das despesas com derivativos; e (iii) do impacto da apreciação do real frente ao dólar sobre os juros. Com relação ao 2T20, o aumento (+12%) é explicado pela amortização dos custos de transação associados aos pré-pagamentos realizados no período.

Receitas financeiras: queda ante ao 1T21 (-42%), em função (i) de um menor reconhecimento de juros sobre ativos tributários referentes aos débitos de PIS e COFINS apurados a maior em exercícios anteriores e (ii) do impacto de menores receitas com derivativos relacionados a operações de matéria-prima. Com relação ao 2T20, o aumento (+130%) é explicado pelo maior reconhecimento de juros sobre ativos tributários referentes aos débitos de PIS e COFINS apurados a maior em exercícios anteriores.



Variações cambiais líquidas: aumento em relação ao 1T21 e ao 2T20, principalmente, pela apreciação do real frente ao dólar sobre a exposição líquida no montante de US\$ 3.170 milhões.

Movimentações de instrumentos financeiros designados para *hedge accounting*

No trimestre, a Companhia: realizou US\$ 186 milhões (R\$ 646 milhões) em exportações de um fluxo que estava designado. A taxa inicial de designação foi de R\$/US\$ 2,0017 enquanto a taxa média de realização foi de R\$/US\$ 5,4739.

O saldo de instrumentos financeiros designados para esse *hedge accounting* ao final do 2T21 era de US\$ 5,3 bilhões.

Programa de *Hedge* Cambial de Longo Prazo:

Os insumos e produtos da Braskem têm preços denominados ou fortemente influenciados pelas cotações internacionais de commodities, as quais são usualmente denominadas em dólar norte-americano. A partir de 2016, a Braskem contratou instrumentos financeiros derivativos para mitigar parte da exposição de seu fluxo de caixa denominado em reais. O programa tem como principal forma de mitigação contratos de opções de compra e de venda de dólar, protegendo fluxos previstos para um horizonte de até 24 meses.

Em 30 de junho de 2021, a Braskem possuía valor em aberto das operações (*notional*) total comprado em *puts* de US\$ 2,17 bilhões, ao preço de exercício médio de R\$/US\$ 4,59. Concomitantemente, a Companhia também possuía valor em aberto das operações (*notional*) total vendido em *calls* de US\$ 1,5 bilhão, ao preço de exercício médio de R\$/US\$ 6,5. As operações contratadas têm prazo máximo de vencimento de 24 meses. A marcação a mercado (valor justo) destas operações de *Zero Cost Collar* ("ZCC") foi positiva em R\$ 76 milhões ao final do trimestre.

Em decorrência da depreciação do real em relação ao dólar ao longo do programa, a Companhia foi exercida em parte das *calls* do programa de ZCC. O efeito no fluxo de caixa referente ao 2T21 foi de R\$ 35 milhões.

Hedge de Fluxo de Caixa	Prazo	Strike Put (média)	Strike Call (média)	Notional (R\$ milhões)
Zero-Cost Collar	3T21	4,37	5,81	1.830
Zero-Cost Collar	4T21	4,51	6,05	1.932
Zero-Cost Collar	1T22	4,58	6,28	1.578
Zero-Cost Collar	2T22	4,73	6,89	1.235
Zero-Cost Collar	3T22	4,69	7,00	1.048
Zero-Cost Collar	4T22	4,72	7,15	1.132
Zero-Cost Collar	1T23	4,76	7,52	645
Zero-Cost Collar	2T23	4,80	7,51	562
Total		4,59	6,50	9.961

BRASKEM IDESA

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T21 (A)	1T21 (B)	2T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S21 (D)	1S20 (E)	Var. (D)/(E)
Braskem Idesa								
Despesas Financeiras	(367)	(378)	(393)	-3%	-7%	(744)	(739)	1%
Juros	(311)	(331)	(351)	-6%	-11%	(643)	(672)	-4%
Outras Despesas	(56)	(46)	(43)	20%	29%	(102)	(67)	52%
Receitas financeiras	1	5	(6)	-72%	n.a.	6	41	-85%
Juros	2	0	2	1063%	15%	3	8	-66%
Outras Receitas	(1)	5	(8)	n.a.	-87%	4	33	-89%
Variações cambiais, líquidas	401	(479)	217	n.a.	85%	(78)	(1.961)	-96%
Variações cambiais (Despesa)	477	(521)	261	n.a.	82%	(44)	(2.249)	-98%
<i>Varição Cambial sobre Exposição Líquida ao Dólar</i>	603	(403)	401	n.a.	50%	200	(2.035)	n.a.
<i>Realização do Hedge Accounting</i>	(126)	(118)	(139)	7%	-10%	(244)	(214)	14%
Variações cambiais (Receita)	(76)	41	(45)	n.a.	69%	(34)	288	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	36	(852)	(182)	n.a.	n.a.	(817)	(2.659)	-69%
Resultado Financeiro Líquido, ex- variações cambiais, líquidas	(365)	(373)	(399)	-2%	-8%	(738)	(698)	6%
Taxa de Câmbio Final (MXN/US\$)	19,91	20,45	23,07	-2,6%	-13,7%	19,91	23,07	-13,7%



Despesas financeiras: queda ante ao 1T21 (-3%) e ao 2T20 (-7%) explicada pelo impacto da redução de juros relacionados ao *Project Finance* e ao *bond* emitido pela Braskem Idesa ao final de 2019 devido à redução do saldo da dívida e à apreciação do real frente ao dólar. Esta queda foi compensada parcialmente pelo aumento das despesas com derivativos referentes à operação de *swap* de taxas de juros vinculadas ao *Project Finance*.

Receitas financeiras: queda em relação ao 1T21 (-72%), em função da menor realização de receitas ligadas a derivativos referentes à operação de *swap* de taxas de juros vinculadas ao *Project Finance*, que foi compensada parcialmente pelo aumento na rentabilidade das aplicações financeiras da Braskem Idesa. Em relação ao 2T20, o aumento é explicado pela maior realização de receitas com derivativos ativos referentes à operação de *swap* de taxas de juros vinculadas ao *Project Finance*.

Variações cambiais líquidas: aumento em relação ao 1T21 e ao 2T20, em função da apreciação do peso mexicano frente ao dólar sobre o saldo devedor do mútuo da Braskem Idesa no montante de US\$ 2.387 milhões.

F) GERAÇÃO LIVRE DE CAIXA

A geração livre de caixa no 2T21 foi de R\$ 1.554 milhões explicado, principalmente, (i) pelo forte Resultado Operacional recorrente no trimestre; e (ii) pela monetização de créditos de PIS/COFINS no valor de aproximadamente R\$ 656 milhões. A esses impactos positivos, se contrapõem, principalmente: (i) a variação negativa do capital de giro, principalmente em função da gestão de fornecedores, do aumento do preço de venda de resinas e principais químicos no mercado internacional e da reposição do estoque; e (ii) ao aumento do pagamento de IR/CSLL pelo maior Resultado Operacional recorrente.

Geração Líquida de Caixa R\$ milhões	2T21 (A)	1T21 (B)	2T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S21 (D)	1S20 (E)	Var. (D)/(E)
Resultado Operacional Recorrente	9.400	6.943	1.511	35%	522%	16.343	2.787	486%
Varição do capital de giro ¹	(5.646)	(2.882)	(1.346)	96%	319%	(8.529)	(1.650)	417%
CAPEX Operacional	(683)	(436)	(278)	57%	145%	(1.118)	(775)	44%
Juros Pagos	(459)	(1.131)	(522)	-59%	-12%	(1.590)	(1.088)	46%
Pagamento de IR/CSLL	(1.032)	(318)	(66)	224%	1457%	(1.350)	(95)	1328%
Investimentos Estratégicos	(51)	(54)	(291)	-6%	-83%	(105)	(700)	-85%
Outros ²	25	15	14	62%	81%	40	17	140%
Geração Livre de Caixa³	1.554	2.136	(980)	-27%	n.a.	3.691	(1.504)	n.a.

¹Ajustado para: (i) excluir pagamento do acordo de leniência; (ii) excluir os efeitos das reclassificações entre as linhas de Aplicações Financeiras (inclui LFT's e LF's) e Caixa e Equivalentes de Caixa; (iii) excluir o impacto do bloqueio de caixa referente a Ação Civil Pública de Alagoas; e (iv) incluir o montante de depósitos judiciais - outros passivos financeiros e arrendamento mercantil.

²Inclui principalmente recursos recebidos na venda de imobilizado e investimentos.

³A geração livre de caixa do 1T21 foi ajustada para refletir a exclusão dos efeitos das reclassificações entre as linhas de Aplicações Financeiras (inclui LFT's e LF's) e Caixa e Equivalentes de Caixa.

G) LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL

BRASKEM (ex-BRASKEM IDESA)

Em 30 de junho de 2021, o prazo médio do endividamento era de cerca de 14 anos sendo 50% das dívidas concentradas após 2030. O custo médio ponderado da dívida da Companhia era de variação cambial +5,2%.



Endividamento US\$ milhões	jun/21 (A)	mar/21 (B)	jun/20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Dívida Bruta Consolidada	9.027	9.713	11.115	-7%	-19%
em R\$	142	299	288	-53%	-51%
em US\$	8.885	9.415	10.826	-6%	-18%
(-) Dívida - Braskem Idesa	2.208	2.308	2.407	-4%	-8%
em US\$	2.208	2.308	2.407	-4%	-8%
(+) Derivativos Financiamentos	-	-	33	n.a.	-100%
em US\$	-	-	33	n.a.	-100%
(=) Dívida Bruta (Ex-Braskem Idesa)	6.819	7.406	8.741	-8%	-22%
em R\$	142	299	288	-53%	-51%
em US\$	6.677	7.107	8.453	-6%	-21%
Caixa e Aplicações Financeiras Consolidado	2.716	2.876	3.291	-6%	-17%
em R\$	1.821	1.825	1.108	0%	64%
em US\$	895	1.051	2.183	-15%	-59%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras - Braskem Idesa	196	175	196	12%	0%
em US\$	196	175	196	12%	0%
(-) Caixa exclusivo de Alagoas	246	233	300	5%	-18%
em R\$	246	233	300	5%	-18%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras (Ex-Braskem Idesa e Alagoas)	2.274	2.469	2.796	-8%	-19%
em R\$	1.576	1.592	809	-1%	95%
em US\$	699	876	1.987	-20%	-65%
(=) Dívida Líquida	4.545	4.937	5.945	-8%	-24%
em R\$	(1.434)	(1.294)	(520)	11%	176%
em US\$	5.978	6.231	6.466	-4%	-8%
(+) Acordo Global	291	305	387	-5%	-25%
em R\$	218	190	250	15%	-13%
em US\$	73	115	137	-37%	-47%
Resultado Operacional Recorrente (UDM)¹	4.109	2.741	891	50%	361%
Dívida Líquida/Resultado Operacional Recorrente (UDM)	1,18x	1,91x	7,11x	-38%	-83%
(-) Bond Híbrido²	313	306	-	2%	n.a.
em US\$	313	306	-	2%	n.a.
(=) Dívida Líquida com 50% do bond híbrido	4.522	4.936	6.332	-8%	-29%
Dívida Líquida/Resultado Operacional Recorrente (UDM) com bond híbrido	1,10x	1,80x	7,11x	-39%	-85%

¹A Companhia modificou sua metodologia de cálculo do Resultado Operacional Recorrente a partir do 4T19 para excluir efeitos não recorrentes, sendo o principal os créditos de PIS e COFINS (exclusão da base de cálculo do ICMS)

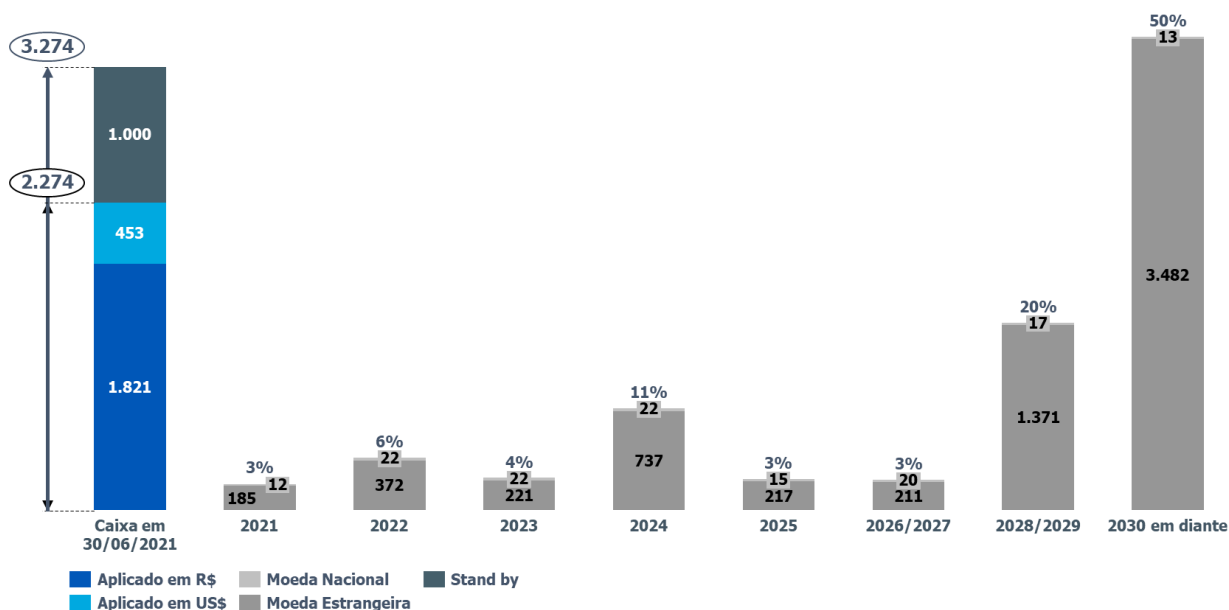
²Para fins de alavancagem, as agências de rating Standard & Poor's e Fitch Rating consideram o bond híbrido com tratamento de 50% equity

O patamar de liquidez de US\$ 3.274 milhões garante a cobertura dos vencimentos de dívida nos próximos 78 meses, considerando a linha de crédito rotativo internacional disponível no valor de US\$ 1 bilhão, disponível até 2023.

No trimestre, em função da sua forte posição de caixa e com o objetivo de redução dos patamares da dívida bruta, a Companhia concluiu diversas operações totalizando US\$ 643 milhões, com destaque para: (i) oferta de recompra dos *bonds* com vencimento em 2023 e 2041, no montante total de US\$ 234 milhões; (ii) liquidação antecipada das Notas Comerciais de R\$ 508 milhões (US\$ 103 milhões); (iii) liquidação antecipada de Nota de Crédito à Exportação de R\$ 400 milhões (US\$ 81 milhões); e (iv) liquidação antecipada de Pré-Pagamento de Exportação de US\$ 100 milhões.

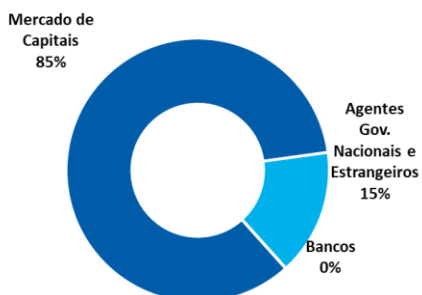


Perfil de Endividamento (US\$ milhões) 30/06/2021 ⁽¹⁾

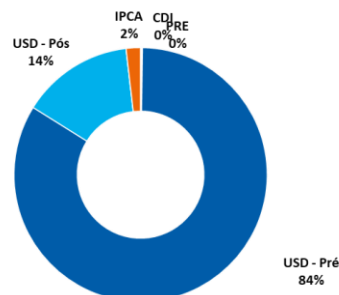


(1) Não considera o montante de R\$ 1,2 bilhões destinados ao Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação em Alagoas

Exposição por categoria



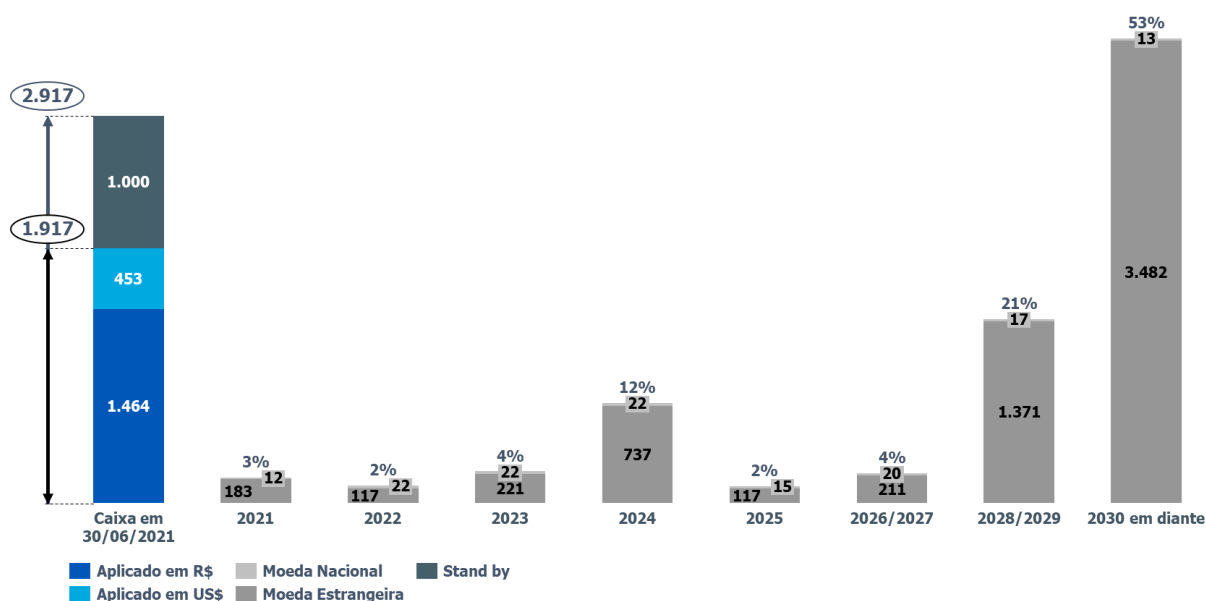
Exposição por indexador



Adicionalmente, em julho, a Companhia concluiu o resgate total do *bonds* com vencimento em 2022 no montante de US\$ 255 milhões e realizou o pré-pagamento do empréstimo bancário no valor de US\$ 100 milhões. Com a realização desses pagamentos, o prazo médio do endividamento ficou em cerca de 15 anos sendo 53% das dívidas concentradas após 2030, e com custo médio ponderado da dívida de variação cambial +5,2%.



Perfil de Endividamento (US\$ milhões) Proforma ⁽¹⁾



(1) Não considera o montante de R\$ 1,2 bilhões destinados ao Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação em Alagoas

BRASKEM IDESA

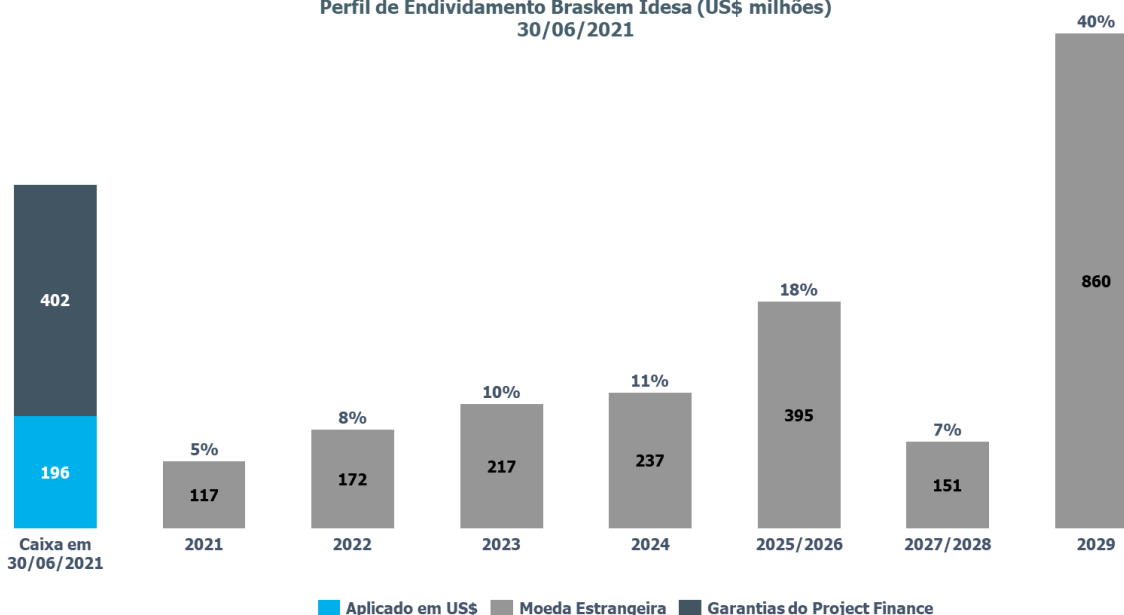
Em 30 de junho de 2021, o prazo médio do endividamento era de cerca de 5 anos, sendo que 40% com vencimento para 2029 em diante. O custo médio ponderado da dívida da Companhia era de variação cambial +5,4%.

Endividamento Braskem Idesa US\$ milhões	jun/21 (A)	mar/21 (B)	jun/20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Dívida Bruta	2.229	2.330	2.443	-4%	-9%
em R\$	-	-	-	n.a.	n.a.
em US\$	2.229	2.330	2.443	-4%	-9%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	196	175	196	12%	0%
em R\$	-	-	-	n.a.	n.a.
em US\$	196	175	196	12%	0%
(=) Dívida Líquida	2.033	2.155	2.247	-6%	-10%
em R\$	-	-	-	n.a.	n.a.
em US\$	2.033	2.155	2.247	-6%	-10%
Resultado Operacional Recorrente (UDM)	446	320	367	40%	21%
Dívida Líquida/Resultado Operacional Recorrente (UDM)	4,56x	6,74x	6,12x	-32%	-25%

A Braskem Idesa conta com garantias usuais de modalidade de financiamento *Project Finance*: conta garantia de serviço da dívida (*Debt Service Reserve Account*) e compromisso de aporte de capital contingente (*contingent equity*). Ao final de junho de 2021, tais garantias representavam US\$ 194 milhões e US\$ 208 milhões, respectivamente.



Perfil de Endividamento Braskem Idesa (US\$ milhões)
30/06/2021



H) INVESTIMENTOS E CRIAÇÃO DE VALOR

A Companhia tem como perspectiva para investimentos em 2021 os montantes de: (i) US\$ 667 milhões para investimentos operacionais; (ii) US\$ 97 milhões para investimentos estratégicos; e (iii) US\$ 34 milhões em investimentos operacionais na Braskem Idesa.

Investimentos Operacionais 2T21: os principais investimentos operacionais foram: (i) na parada geral de manutenção programada nas plantas do ABC, São Paulo; (ii) na continuidade da atividade de retomada da planta de cloro-soda, em Maceió; (iii) na parada programada de manutenção da planta de PVC em Maceió; e (iv) na preparação da parada programada de manutenção da planta de PVC na Bahia.

Investimentos Estratégicos 2T21: os recursos foram direcionados para os projetos de: (i) modernização do sistema elétrico no polo petroquímico do ABC; (ii) construção de uma linha de reciclagem de resina pós-consumo de alta qualidade no Brasil; e (iii) expansão da capacidade de biopolímeros no polo petroquímico de Triunfo.

Investimentos	2T21		1S21		2021e	
	R\$ MM	US\$ MM	R\$ MM	US\$ MM	R\$ MM	US\$ MM
Corporativos (ex-Braskem Idesa)						
Brasil	794	151	1.236	231	3.359	657
Operacional	750	142	1.163	217	3.025	592
Estratégico	44	8	73	14	334	65
EUA e Europa	36	7	83	15	545	107
Operacional	29	6	51	9	384	75
Estratégico	7	1	32	6	161	32
Total	831	158	1.320	246	3.904	764
Total						
Operacional	780	148	1.215	227	3.409	667
Estratégico	51	10	105	20	495	97
Total	831	158	1.320	246	3.904	764
Não Corporativos (Braskem Idesa)						
México						
Operacional	27	11	46	14	175	34
Total	27	11	46	14	175	34



CRIAÇÃO DE VALOR

Programa Transform For Value

Ao longo primeiro semestre de 2021, o Programa *Transform for Value* (TFV) continuou evoluindo no mapeamento de novas oportunidades e na implementação das atividades já mapeadas, encerrando o semestre com iniciativas em ritmo de captura que somam US\$ 147 milhões/ano¹⁴.

Conforme exposto anteriormente, o programa tem como foco iniciativas de melhorias que visam trazer ganhos até o final de 2023, organizados em uma lógica de estágios que facilita a gestão e comunicação dos avanços de cada uma das iniciativas, conforme conceitos abaixo:

- Estágio 1 – Identificação: Iniciativas em etapa de formatação e/ou identificação de soluções – Recentemente idealizadas e/ou ainda não priorizadas para aprofundamento, não contam com business case detalhado
- Estágio 2 – Planejamento: Iniciativas em etapa de finalização/atualização da quantificação dos impactos e plano de execução – Contam com business case detalhado, avaliação de potencial de captura e cronograma de implementação
- Estágio 3 – Execução: Iniciativas em etapa de implementação – Contam com alocação dos recursos necessários para sua implementação, uma vez que já foram priorizadas e aprovadas
- Estágio 4 – *Run-rate*: Iniciativas em etapa inicial de operação, na qual ocorre estabilização de performance e medição dos ganhos de acordo com premissas definidas anteriormente
- Estágio 5 – Concluída: Iniciativas já implementadas e cujo processo de estabilização foi concluído – Em alguns casos passaram por auditoria interna para validação dos ganhos

O escopo do programa tem alcance global e considera ações tanto do *Transformation Office*, quanto do Centro Digital, projetos de Energia, iniciativas de Melhoria Contínua industrial e projetos de CAPEX de C&P (Competitividade & Produtividade).

Hoje, além dos US\$ 147 milhões/ano em estágios 4 e 5 mencionados acima, a Braskem tem visibilidade de um conjunto de iniciativas de melhoria em estágios 1, 2 e 3, que podem gerar outros US\$ 293 milhões/ano, totalizando aproximadamente US\$ 440 milhões/ano¹⁵ até 2023. A estimativa anterior da companhia era de que os ganhos recorrentes poderiam chegar a US\$ 340 milhões/ano até 2023, porém uma nova safra de iniciativas aumentou o potencial do *pipeline*.

Entre as iniciativas coordenadas pelo programa, algumas já vêm trazendo melhorias significativas relacionadas tanto a otimizações de processos corporativos quanto as operações industriais.

Uma das iniciativas que merecem destaque é o Redesenho do *Forecast-to-Stock* e *Order-to-Cash*. Trata-se de dois dos mais importantes macro-processos da companhia. O *Forecast-to-Stock* (FTS) abrange desde a previsão de demanda, passando pelo planejamento de produção e vendas, e vai até a disponibilização de produto em estoque. Já o *Order-to-Cash* (OTC) começa no recebimento de pedidos dos clientes, passa pela gestão da ordem e entrega do pedido, e vai até a coleta dos pagamentos.

O projeto tem como objetivo simplificar os processos por meio da revisão e implementação de uma rotina fluída e integrada de ponta a ponta. Isso tornará o processo mais inteligente, flexível e responsivo com visibilidade total e comunicação eficaz entre as diversas áreas. Visamos também garantir a aderência entre os diferentes níveis de planejamento, dando maior visibilidade do status de cada um dos pedidos, aumentando a satisfação do cliente e maximizando a rentabilidade da Braskem.

Entre os principais impactos positivos do projeto já é possível explicitar os seguintes pontos:

¹⁴ Considerando apenas iniciativas em estágio 4 (*Run-Rate*), quando a medição dos ganhos pode variar de acordo com o avanço das ações, e estágio 5 (Concluída), após a estabilização e / ou auditoria interna

¹⁵ Considerando iniciativas em todos os 5 estágios, conforme a metodologia de acompanhamento da maturidade das iniciativas estabelecida pelo Programa *Transform for Value*



No *Forecast-to-Stock*:

- Redução de trabalho manual através da implementação de modelo estatístico de previsão de demanda
- Adequação dos estoques de segurança para melhor atendimento da demanda e redução do custo operacional
- Maior precisão no plano de produção através da revisão de frequência de produção, minimizando a geração de *off-spec*¹⁶ e melhorando a previsão de disponibilidade de produto
- Redução das tratativas de exceções, e conseqüente maior eficiência, durante a execução de etapas-chave do processo
- Definição clara de papéis e responsabilidades, aumentando a agilidade na tomada de decisão

No *Order-to-Cash*:

- Aumento da eficiência através da automação no fluxo da ordem de venda
- Aumento da agilidade na identificação de pagamentos e análise de limite de crédito
- Melhor visibilidade do status do pedido e assertividade na previsão de entrega
- Aumento da autonomia do cliente através da implementação de ferramentas de autosserviço
- Redução de custos logísticos com a implementação de malhas de distribuição otimizadas

O projeto começou pelas operações da América do Sul, onde, quando estiver inteiramente implementado, deve gerar ganhos entre US\$ 20-50 milhões/ano. As equipes da região já estão na fase de implementação das soluções desde abril, e ao final de junho de 2021 o projeto já gerava ganhos no ritmo de US\$ 18 milhões/ano, o que nos dá confiança de que atingiremos o patamar mais alto da projeção de ganhos. Em julho de 2021 expandimos o projeto também para nossas operações da América do Norte e Europa e Ásia, onde projeções iniciais apontam para ganhos da mesma ordem de grandeza daqueles encontrados na América do Sul.

Outra iniciativa que merece destaque tem relação com oportunidades identificadas na manutenção industrial. Ali o objetivo é endereçar lacunas, identificadas através de *benchmarks* internacionais, tanto no custo de manutenção quanto na disponibilidade mecânica de alguns de nossos principais ativos industriais. As ações foram consolidadas sob um projeto chamado Jornada de Confiabilidade, que abrange atualmente 6 ativos industriais no Brasil e já planeja expansão para outros ativos na América do Norte.

As Jornadas de Confiabilidade são projetos de médio/longo prazo, uma vez que consideram tanto a gestão da manutenção de rotina, quanto ciclos de investimentos e paradas gerais de manutenção (PGM) de tais ativos.

Por sua natureza, são planos de ação que devem durar até 5 anos, com iniciativas multidisciplinares que envolvem equipes de produção, manutenção e engenharia de processos, além da alta liderança de cada um dos complexos industriais envolvidos no programa.

A evolução das ações deve gerar ganhos através das seguintes alavancas:

- No curto/médio prazo, aumento da disponibilidade mecânica dos ativos e conseqüente redução de perdas industriais, seja por produção de *off-spec* ou tempo *off-line*
- No longo prazo, redução dos custos de manutenção, resultado do melhor planejamento e priorização das atividades, bem como do monitoramento mais eficiente da condição dos equipamentos
- Fortalecimento da cultura de confiabilidade, com foco em aumento da perenidade dos ativos e segurança nas operações
- Disseminação de conhecimento e boas práticas entre as diferentes plantas

As Jornadas de Confiabilidade começaram a ser planejadas no final de 2020, e projeções iniciais apontam para um ritmo de ganhos de aproximadamente US\$ 38 milhões/ano¹⁷ até 2023, considerando os 6 ativos que hoje

¹⁶ *Off-spec* refere-se a produtos fora da especificação exigida para venda como produto 100% livre de defeitos

¹⁷ Expectativa de captura no momento em que as iniciativas atingirem o estágio 5 (Concluída), após a estabilização e / ou auditoria interna, de acordo com a metodologia de acompanhamento da maturidade das iniciativas estabelecida pelo Programa *Transform for Value*



fazem parte do programa. Hoje, as equipes já estão implementando ações em todos os ativos e o foco tem sido no avanço dos planos de trabalho. Ao longo de 2022, devemos começar a enxergar os resultados das primeiras ações no aumento da disponibilidade mecânica e consequente medição de ganhos.

Projetos de aumento de capacidade e eficiência energética

Projeto de expansão da capacidade de biopolímeros no Pólo petroquímico de Triunfo, no Rio Grande do Sul

Expansão da capacidade de produção atual de eteno verde de 200 kt/ano para 260 kt/ano, utilizando matéria-prima produzida a partir do etanol da cana-de-açúcar e utilizada para a produção de resinas "I,m Green™", com início de operação estimado a partir de 2022 e investimento previsto de cerca de US\$ 61 milhões. O projeto está em linha com o objetivo da Companhia de proporcionar uma redução de 15% nas emissões de gases de efeito estufa até 2030 e de alcançar a neutralidade de carbono até 2050, além de reforçar a posição de liderança global da Companhia na produção de biopolímeros. Até o 2T21, US\$ 2,1 milhões foram desembolsados, com progresso físico do investimento de 7,2%.

Projeto para produção de resina reciclada com alta qualidade

Em parceria com a Valoren, empresa especializada no desenvolvimento e operação de tecnologias para a transformação de resíduos, a Companhia investirá cerca de R\$ 67 milhões na construção de uma linha de reciclagem com capacidade para transformar cerca de 250 milhões de embalagens em 14 mil toneladas de resina pós-consumo de alta qualidade por ano. O projeto será instalado em Indaiatuba, interior do estado de São Paulo, e está previsto para iniciar suas operações no quarto trimestre de 2021. Até o 2T21, R\$ 19,1 milhões foram desembolsados, com progresso físico do investimento de 38%.

Projeto de eficiência energética do complexo petroquímico do ABC

Em parceria com a alemã Siemens, a Companhia está trabalhando na modernização da sua central petroquímica do ABC, em São Paulo. Com um investimento total estimado de R\$ 600 milhões, considerando os desembolsos de Braskem e Siemens, o projeto contempla a substituição das turbinas a vapor, que hoje atendem a central, por motores elétricos *high-speed*, desenvolvidos com tecnologia de ponta "estado da arte" e de alto desempenho.

Até o 2T21, o projeto atingiu progresso físico de aproximadamente 97%. O início dos novos sistemas está previsto para o segundo trimestre de 2021 com o retorno da unidade do ABC após parada geral de manutenção. Com o retorno da operação, será iniciado o comissionamento da cogeração da energia cujo escopo é da Siemens, parceira da Braskem nesse projeto, com partida prevista para o segundo semestre de 2021. O projeto traz eficiência em termos de consumo energético, de água e de outros insumos, com consequente redução de custos.

4. COMPROMISSOS 2030 E 2050

4.1 SAÚDE E SEGURANÇA



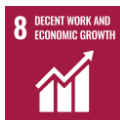
- **Segurança de Pessoas:** o consolidado da taxa de frequência global CAF + SAF no acumulado do ano até 2T21 foi 0,86 (eventos/1MM HHT), apresentando redução (-3%) em relação ao mesmo período do ano anterior em função dos avanços relacionados ao programa de confiabilidade humana, que visa a



conscientização sobre segurança e prevenção de acidentes no trabalho, principalmente em relação à gestão de contratados.

- **Segurança de Processo:** A taxa TIER 1¹⁸ do acumulado do ano no 2T21 foi de 0,08 (eventos/1MM HHT), e a taxa TIER 2¹⁹ foi de 0,12 (eventos/1MM HHT) até 2T21, ambas apresentando redução (-27% e -71%, respectivamente) em relação ao mesmo período do ano anterior, em função dos avanços do programa de integridade mecânica.

4.2 RESULTADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS



- **Relatório Integrado 2020:** Lançamento do Relatório Integrado de 2020 que contempla os padrões de reporte GRI (*Global Report Initiative*), IIRC (*International Integrated Reporting Council*) e, pela primeira vez, SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*).
- **ISO 37001 - Antissuborno:** Recebimento da certificação ISO 37001, norma internacional que estabelece regras e padrões de um Sistema de Gestão Antissuborno, referente ao gerenciamento e operação do Sistema de Conformidade e Gestão Antissuborno - SGAS na Braskem no território brasileiro, para fins de produção e comercialização de produtos químicos e petroquímicos e seus respectivos serviços administrativos de suporte.
- **Comitê de Auditoria:** Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em julho, foi aprovada a reforma e consolidação do Estatuto Social da Companhia para transformar o Comitê de Conformidade em Comitê de Conformidade e Auditoria Estatutário (CCA), com o objetivo de dar continuidade ao aprimoramento das práticas de governança corporativa da Companhia. A formação do CCA é uma recomendação do Código Brasileiro de Governança Corporativa, recepcionado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) na Instrução CVM no 480/09. Tal comitê será formado por membros independentes sendo dois externos nomeados a partir de lista selecionada por empresa de *headhunter*.
- **FTSE4Good Index Series:** a Braskem permanecerá listada no índice FTSE4Good, após ser avaliada de forma independente, de acordo com os critérios FTSE4Good, cumprindo os requisitos para se tornar um constituinte do índice. Criado pelo provedor de índice global FTSE Russell, o FTSE4Good Index Series é projetado para medir o desempenho de empresas que demonstram fortes práticas ambientais, sociais e de governança (ESG).
- **Acompanhamento ESG pelo CA²⁰:** Periodicamente, o Conselho de Administração e seus comitês de apoio, quando aplicável, avaliam a evolução das práticas ESG da Companhia, incluindo o acompanhamento da avaliação de riscos corporativos relacionados ao tema. Em 2T21, os principais temas discutidos foram:
 - (i) Evolução das iniciativas relacionadas à agenda de valor ESG junto do mercado de capitais, tais como a estrutura e objetivo do ESG Day e unificação do Relatório Integrado de 2020, em contribuição para a dimensão de Resultados Econômicos e Financeiros

¹⁸ Incidente com perda de contenção de produtos acima dos limites estabelecidos na API (*American Petroleum Institute*) 754 para TIER 1 conforme produto liberado, ou qualquer liberação que cause: fatalidade ou acidente com afastamento de empregado ou terceiro, danos hospitalares ou fatalidade à população externa, perda financeira maior que US\$100 mil, ou evacuação da comunidade.

¹⁹ Incidente com perda de contenção de produtos acima dos limites estabelecidos na API (*American Petroleum Institute*) 754 para TIER 2 conforme produto liberado ou qualquer liberação que cause: acidente sem afastamento de empregado ou terceiro e perda financeira maior que US\$2,5 mil.

²⁰ Conselho de Administração.



- (ii) Evolução da estratégia de mitigação para o risco da imagem do plástico, como avanços relacionados às parcerias setoriais contra o lixo nos mares e ao desenvolvimento de produtos e aplicações circulares, em contribuição para a dimensão de Eliminação de Resíduos Plásticos

4.3 ELIMINAÇÃO DE RESÍDUOS PLÁSTICOS



- **Ilha de Reciclagem em Triunfo/RS:** nova estrutura no Centro de Tecnologia e Inovação de Triunfo, no Rio Grande do Sul, a Ilha de Reciclagem será responsável por testar o desempenho das resinas recicladas e desenvolver produtos inovadores e sustentáveis, visando também fomentar o desenvolvimento da cadeia de reciclagem e seu mercado.

Vendas Reciclados (*I'm green Recycled*)

Vendas I'm green™ (ton)	2T21 (A)	1T21 (B)	2T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Reciclados	4.020	4.243	614	-5%	555%
Brasil	1.889	1.791	605	5%	212%
<i>Resinas</i>	1.470	1.357	255	8%	476%
<i>Químicos</i>	419	433	350	-3%	20%
Estados Unidos e Europa*	604	666	9	-9%	n.a.
México*	1.527	1.786	97	-14%	n.a.

*Venda de resinas recicladas apenas

- **Brasil:** aumento nas vendas de resinas recicladas em relação ao 1T21 (+5%) e ao 2T20 (212%), principalmente, em função do avanço na expansão do portfólio de resinas com conteúdo reciclado. Em relação aos químicos²¹, as vendas reduziram ante ao 1T21 (-3%), em função da indisponibilidade de produto, e obtiveram aumento ante ao 2T20 (+20%), em função do aumento da demanda após impactos da COVID.
- **Estados Unidos e Europa:** redução ante ao 1T21 (-9%), em função da menor disponibilidade de matéria-prima no mercado americano. Ante ao 2T20, houve aumento de vendas em função da recuperação das atividades produtivas e da demanda após impactos da COVID.
- **México:** redução ante ao 1T21 (-14%), em função da maior competitividade de resinas virgens importadas, principalmente provenientes da Ásia, na América Central e Caribe. Ante ao 2T20, aumento em função da expansão do negócio de reciclados na região.

4.4 COMBATE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS



²¹ Os químicos reciclados não são comercializados sob a marca I'm green™.



Cera de PE Verde: A Braskem lançou a primeira cera de PE de fonte renovável do mundo, direcionada para a produção de adesivos, cosméticos, tintas e compostos utilizados em processos de transformação das resinas termoplásticas. Produzido a partir do etanol da cana-de-açúcar, a nova solução oferece menor pegada de CO₂, é reciclável e tem diversas aplicações.

▪ **Vendas PE Verde (*I'm green Biobased*)**

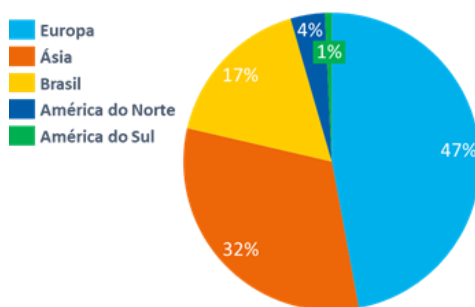
Vendas I'm green™ (ton)	2T21 (A)	1T21 (B)	2T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Vendas PE Verde	40.188	44.620	44.567	-10%	-10%
Taxa de Utilização (Eteno Verde)	105%	88%	90%	17 p.p.	16 p.p.

- **Taxa de Utilização (Eteno Verde):** a taxa de utilização da planta eteno verde foi de 105%, aumento ante ao 1T21 (+17 p.p.) e ao 2T20 (+16 p.p.), em função da crescente demanda por PE Verde.

Destaca-se que a produção de eteno verde atingiu, mais uma vez, recorde mensal histórico no mês de junho e, pela primeira vez, recorde trimestral histórico de produção.

- **Vendas e Resultado Operacional Recorrente:** vendas menores ante ao 1T21 (-10%) e ao 2T20 (-10%), em função de parada não programada em uma das plantas de polietileno e da menor disponibilidade logística para exportação. O Resultado Operacional recorrente em reais deste segmento reduziu ante ao 1T21 (-22%), em função principalmente do menor volume de vendas. Ante ao 2T20, houve aumento (+48%), em função do maior volume de vendas, dada a maior demanda pelo produto e retomada das atividades após os efeitos do COVID.

Volume de Vendas por Região (%)



4.5 ECO-EFICIÊNCIA OPERACIONAL



ECOINDICADORES²²

No acumulado do ano, os indicadores de eco-eficiência das plantas foram impactados, principalmente, pelo aumento de produção, resultado do retorno das atividades na unidade de cloro-soda em Alagoas e início da

²² Os dados podem ser revisados dependendo de atualizações internas.



produção da nova planta de PP nos Estados Unidos, além da maior produção dos crackers na Bahia e Rio Grande do Sul. O indicador de geração de resíduos apresentou aumento (11%), principalmente em função da parada programada do complexo petroquímico do ABC, em que há a limpeza e manutenção de equipamentos e, por consequência, aumento na geração de resíduos. Os indicadores de consumo de água (-5%) e energia (-7%) apresentaram redução, principalmente, em função do melhor desempenho operacional das unidades da Bahia e Rio Grande do Sul.

Ecoindicadores	jun-21 (A)	jun-20 (B)	Var. (A)/(B)
Consumo de Água (m3/ton)	4,24	4,48	-5%
Geração de Efluentes (m3/ton)	1,25	1,27	-2%
Geração de Resíduos (kg/ton)	2,38	2,15	11%
Consumo de Energia (Gj/ton)	10,72	11,55	-7%

4.6 RESPONSABILIDADE SOCIAL E DIREITOS HUMANOS



- **Patrocínio das Paraolimpíadas:** renovação de contrato de patrocínio com o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) até abril de 2022. A continuação da parceria com a Braskem propiciará o desenvolvimento da equipe de paratletismo brasileiro nacional e internacionalmente, dando suporte às ações da iniciação ao alto rendimento, tanto no Centro de Treinamento Paralímpico, localizado em São Paulo (SP), como nos Centros de Referência do CPB em outras regiões do país.
- **Prêmio WEPs²³ da ONU 2021:** reconhecimento com posição bronze no Prêmio WEPs pela segunda vez consecutiva. O Prêmio tem por objetivo incentivar e reconhecer os esforços das empresas que promovem a cultura da equidade de gênero e o empoderamento das mulheres no Brasil. A iniciativa é reconhecida pela Organização das Nações Unidas (ONU), por meio do *United Nations Global Compact* (Pacto Global da ONU) e *United Nations Women* (ONU Mulheres), em parceria com suas representações brasileiras, a Rede Brasileira do Pacto Global da ONU e a ONU Mulheres no Brasil.
- **Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça:** reconhecimento com Selo da 6ª Edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, concedido pelo Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos (MMFDH), ONU Mulheres e Organização Internacional do Trabalho (OIT), que tem por objetivo destacar ações e iniciativas em prol da igualdade de gênero e raça no ambiente de trabalho. A solenidade, realizada na sede do ministério, em Brasília, contou com representantes de outras 63 empresas e instituições que se inscreveram ao prêmio, iniciado em 2018.
- **Apoio no Combate à COVID e seus Impactos:** contínuo apoio aos desafios da COVID, com foco de atuação na ajuda humanitária para combate à fome, a partir de doações que totalizarão R\$ 15 milhões até o final do ano. A Companhia iniciou a entrega de 55 mil cestas básicas, 25 mil kits de limpeza e 3 toneladas de hortifrúti, com foco no apoio principalmente nas comunidades próximas às instalações das Braskem e nas capitais dos estados em que a Companhia está presente. Além disso, por meio do programa de voluntariado da Braskem, mais de 1200 voluntários arrecadaram mais de R\$300 mil, sendo que a Braskem multiplicou em 5x o valor doado pelos integrantes. Essa iniciativa dos voluntários somada ao incentivo da Braskem vai possibilitar a doação de mais 27 mil cestas básicas.

²³ *Women's Empowerment Principles* ou Princípios de Empoderamento das Mulheres



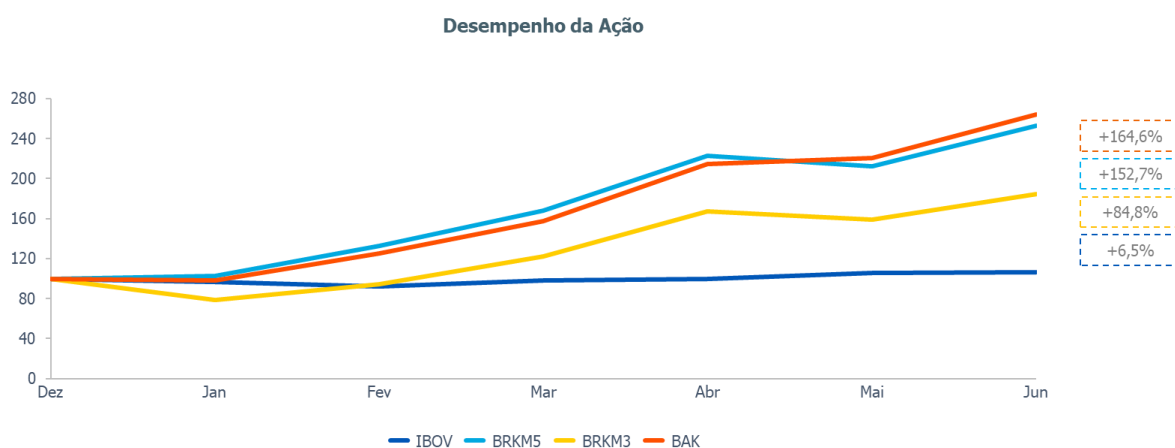
4.7 INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL



- **Portfólio de P&D:** Ao final do 2T21, o portfólio de projetos em pesquisa e desenvolvimento contemplava 120 projetos, com valor presente líquido de US\$ 2.360 milhões e índice de sustentabilidade de 76%. Desde o início do ano, foram lançados 05 projetos, os quais tem valor presente líquido de US\$ 22 milhões, com destaque para o lançamento do novo polipropileno (PP) de alta rigidez, com o objetivo de atender principalmente o mercado automotivo europeu e permitindo a produção de peças mais leves e com baixo VOC (compostos orgânicos voláteis) para interior de carros.

5. MERCADO DE CAPITAIS

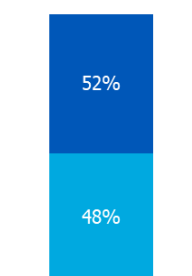
Em 30 de junho de 2021, as ações da Braskem estavam cotadas em R\$ 59,55/ação (BRKM5) e US\$ 23,84/ação (BAK). Os papéis da Companhia integram o Nível 1 de governança corporativa da B3 – Brasil, Bolsa e Balcão, e são negociados na Bolsa de Valores de Nova York (*NYSE*) através dos ADRs (*American Depositary Receipts*) de Nível 2. Cada ADR da Braskem (BAK) corresponde a duas ações preferenciais classe “A” emitidas pela empresa.



Fonte: Bloomberg

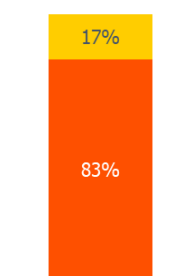


Distribuição do Free Float em 30/06/2021
(% da qtde. de ações)

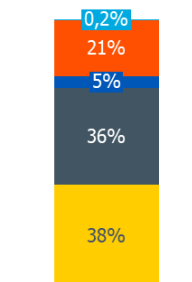


■ Brasileiros
■ Estrangeiros

Composição Acionária em 30/06/2021
(B3 + NYSE)



■ Pessoa Física
■ Pessoa Jurídica



■ Novonor ■ Outros ■ Tesouraria
■ Petrobras ■ ADRs

5.1 RATING

Agência	Rating	Perspectiva	Data
FITCH	BB+	Positiva	12/05/2021
S&P	BB+	Estável	08/07/2020
MOODY'S	Ba1	Estável	12/07/2021

RISCO DE CRÉDITO CORPORATIVO - ESCALA NACIONAL

Agência	Rating	Perspectiva	Data
FITCH	AAA(bra)	Estável	12/05/2021
S&P	brAAA	Estável	08/07/2020

Em maio, a agência de classificação de risco Fitch Ratings alterou a perspectiva do *rating* da Braskem para positiva, afirmando o nível de risco em escala global de BB+. Adicionalmente, em julho a agência de classificação de risco Moody's alterou a perspectiva do *rating* da Braskem para estável, afirmando o nível de risco em escala global de Ba1. Estas alterações da perspectiva refletem o compromisso contínuo da Companhia com a manutenção da sua posição de liquidez e disciplina de custos para redução da sua alavancagem corporativa e para retornar ao nível de risco de grau de investimento.

Desde a última divulgação de resultados, a agência de classificação de risco Standard & Poor's (S&P) manteve o *rating* em escala global da Companhia em BB+, com perspectiva estável.

A Braskem reitera que mantém sólida posição de caixa e o perfil de endividamento bastante alongado. Adicionalmente, em linha com o contínuo compromisso com a hignidez financeira e o objetivo de retornar ao nível de risco de grau de investimento, a Companhia seguiu reduzindo a sua alavancagem corporativa, medida pela relação dívida líquida/Resultado Operacional recorrente²⁴ em dólares e encerrou o 2T21 em 1,10x, 39% inferior em relação ao 1T21 (1,80x).

5.2 MODELAGEM BRASKEM – Perspectiva 3T21 vs. 2T21

BRASIL

Aumento no volume de vendas totais de resinas (mercado interno e mercado externo), em função da expectativa de normalização da operação na central petroquímica do ABC, São Paulo, após a realização de

²⁴ Não inclui o Project Finance do México e considera o Resultado Operacional recorrente.



parada geral de manutenção programada no 2T21. Adicionalmente, a Companhia seguirá implementando a estratégia de priorização ao atendimento do mercado brasileiro e América do Sul.

Em relação aos spreads petroquímicos, de acordo com a projeção de consultorias externas internacionais, a expectativa é de que os spreads de PE-Nafta ainda permaneçam em patamares acima de ciclo de alta da indústria petroquímica, em função da demora na normalização dos estoques nos EUA pós interrupções de fornecimento, diminuindo a disponibilidade de oferta na região, e da expectativa de que a demanda permaneça saudável com os distribuidores e revendedores locais recompondo estoques a fim de se prepararem para a temporada de furacões na região dos Estados Unidos. Adicionalmente, a expectativa é de spreads de PP e PVC menores em relação ao 2T21, em função da menor demanda impactada pelo avanço das variantes do COVID na Índia e Sudeste Asiático.

ESTADOS UNIDOS E EUROPA

No Estados Unidos, o volume de vendas de PP deve permanecer em linha, em função da manutenção da disponibilidade de produto, após a retomada da produção de PP no país ter voltado a normalidade no 2T21.

Adicionalmente, os spreads de PP-Propeno nos EUA, de acordo com a projeção de consultorias externas internacionais, devem permanecer saudáveis no 3T21, principalmente em função da manutenção da demanda saudável e da expectativa de impacto na oferta da temporada de furacões na região.

Em relação ao negócio da Companhia na Europa, o volume de vendas deve permanecer em linha com 2T21, em função da manutenção da disponibilidade de produto, mas com spreads de PP-Propeno Europa menores, em função do encerramento do período de paradas programada de produtores da região e maior fluxo de produto importado.

MÉXICO

No negócio do México, aumento no volume de vendas de PE, em função da expectativa de maior disponibilidade de produto com incremento do fornecimento de etano dos Estados Unidos (Fast Track).

Em relação aos spreads, de acordo com a projeção de consultorias externas, a expectativa é de spreads de PE-Etano EUA devem permanecer em linha no 3T21, principalmente em função da manutenção da demanda saudável com os distribuidores e revendedores locais recompondo estoques a fim de se prepararem para a temporada de furacões na região dos Estados Unidos.



5.3 INDICADORES

Indicadores US\$ million	2T21 (A)	1T21 (B)	2T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Operacionais					
Resultado Operacional Recorrente	1.776	1.266	282	40%	530%
Margem Operacional ¹	36%	31%	14%	5 p.p.	22 p.p.
DVGA/Receita Líquida (%)	4%	5%	8%	0 p.p.	-4 p.p.
Financeiros²					
Dívida Líquida	4.835	5.242	6.332	-8%	-24%
Dívida Líquida/Resultado Operacional Recorrente (UDM)	1,10x	1,80x	7,11x	-39%	-85%
Resultado Operacional Recorrente (UDM)/Juros Pagos (UDM)	9,50	6,24	2,75	52%	245%
Valor da Empresa					
Preço Ação (final)	11,9	7,0	4,2	71%	181%
Número de Ações (Milhões) ³	796	796	796	0%	0%
Market Cap	9.480	5.545	3.375	71%	181%
Dívida Líquida	6.360	6.858	8.018	-7%	-21%
Braskem	4.835	5.242	6.332	-8%	-24%
Braskem Idesa (75%)	1.525	1.616	1.686	-6%	-10%
Enterprise Value (EV) ⁴	17.364	13.901	12.275	25%	41%
Resultado Operacional Recorrente UDM	4.443	2.981	1.166	49%	281%
Braskem	4.109	2.741	891	50%	361%
Braskem Idesa (75%)	334	240	276	40%	21%
EV/Resultado Operacional Recorrente UDM	3,9x	4,7x	10,5x	-16%	-63%
FCF Yield (%)	13%	13%	-4%	0 p.p.	16 p.p.
TSR (%)⁵	71%	54%	28%	17 p.p.	43 p.p.

¹Considera o Resultado Operacional Recorrente em relação a receita líquida

²Não considera Dívida Líquida, Resultado Operacional Recorrente e Juros Pagos da Braskem Idesa

³Não considera ações mantidas em tesouraria

⁴Considera a provisão referente ao evento geológico de Alagoas

⁵Considera o TSR do trimestre



LISTAGEM DE ANEXOS:

ANEXO I:	Demonstrativo de Resultados Consolidado	43
ANEXO II:	Cálculo do Resultado Operacional Recorrente Consolidado	43
ANEXO III:	Balanço Patrimonial Consolidado	44
ANEXO IV:	Fluxo de Caixa Consolidado	45
ANEXO V:	Demonstrativo de Resultados Braskem Idesa	46
ANEXO VI:	Balanço Patrimonial Braskem Idesa	46
ANEXO VII:	Fluxo de Caixa Braskem Idesa	47



ANEXO I

Demonstrativo de Resultados Consolidado

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	2T21	1T21	2T20	Var.	Var.	1S21	1S20	Var.
CONSOLIDADO	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
Receita Bruta das Vendas	30.488	26.622	13.163	15%	132%	57.110	28.282	102%
Receita Líquida de Vendas	26.421	22.692	11.188	16%	136%	49.114	23.813	106%
Custo dos Produtos Vendidos	(16.609)	(15.454)	(9.656)	7%	72%	(32.063)	(21.107)	52%
Lucro Bruto	9.813	7.238	1.533	36%	540%	17.051	2.706	530%
Despesas com Vendas e Distribuição	(460)	(472)	(448)	-3%	3%	(932)	(887)	5%
(Perda) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	4	2	(8)	132%	n.a.	5	(11)	n.a.
Despesas Gerais e Administrativas	(589)	(519)	(424)	13%	39%	(1.108)	(888)	25%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(62)	(62)	(54)	0%	15%	(124)	(110)	13%
Resultado de Participações Societárias	1	2	(14)	-74%	n.a.	3	(22)	n.a.
Outras Receitas	656	779	180	-16%	263%	1.435	332	332%
Outras Despesas	(298)	(227)	(1.761)	31%	-83%	(526)	(1.738)	-70%
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	9.063	6.740	(996)	34%	n.a.	15.803	(619)	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	957	(3.463)	(2.424)	n.a.	n.a.	(2.506)	(8.678)	-71%
Despesas Financeiras	(1.366)	(1.691)	(1.273)	-19%	7%	(3.058)	(2.499)	22%
Receitas Financeiras	489	919	141	-47%	248%	1.407	336	319%
Variações cambiais, líquidas	1.835	(2.691)	(1.291)	n.a.	n.a.	(856)	(6.515)	-87%
Lucro Antes do IR e CS	10.021	3.277	(3.419)	206%	n.a.	13.297	(9.296)	n.a.
Imposto de Renda / Contribuição Social	(2.459)	(863)	923	185%	n.a.	(3.321)	2.741	n.a.
Lucro Líquido (Prejuízo)	7.562	2.414	(2.496)	213%	n.a.	9.976	(6.555)	n.a.
Atribuível a								
Acionistas da Companhia	7.424	2.494	(2.476)	198%	n.a.	9.918	(6.125)	n.a.
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa	138	(80)	(21)	n.a.	n.a.	58	(430)	n.a.

ANEXO II

Cálculo do Resultado Operacional Recorrente Consolidado

Cálculo Resultado Operacional Recorrente (R\$ milhões)	2T21	1T21	2T20	Var.	Var.	1S21	1S20	Var.
CONSOLIDADO	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
Lucro Líquido	7.562	2.414	(2.496)	213%	n.a.	9.976	(6.555)	n.a.
Imposto de Renda / Contribuição Social	2.459	863	(923)	185%	n.a.	3.321	(2.741)	n.a.
Resultado Financeiro	(957)	3.463	2.424	n.a.	n.a.	2.506	8.678	-71%
Depreciação, amortização e exaustão	923	932	969	-1%	-5%	1.854	1.943	-5%
<i>Custo</i>	582	644	751	-10%	-22%	1.225	1.474	-17%
<i>Despesas</i>	341	288	219	18%	56%	629	469	34%
Resultado Operacional	9.986	7.672	(26)	30%	n.a.	17.657	1.324	1233%
Provisão para perdas de ativos de longa duração (constituição/reversão)	(8)	(37)	(13)	-78%	-39%	(45)	(13)	240%
Resultado de participações societárias	(1)	(2)	14	-74%	n.a.	(3)	22	n.a.
Provisão para indenização de danos Alagoas	(72)	(139)	1.637	-48%	n.a.	(212)	1.581	n.a.
Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS	(473)	(558)	(10)	-15%	n.a.	(1.031)	(10)	n.a.
Outros não recorrentes	(31)	8	(91)	n.a.	-66%	(23)	63	n.a.
Resultado Operacional Recorrente	9.400	6.943	1.511	35%	522%	16.343	2.968	451%
<i>Margem Operacional Recorrente</i>	<i>36%</i>	<i>31%</i>	<i>10%</i>	<i>5 p.p.</i>	<i>25 p.p.</i>	<i>33%</i>	<i>12%</i>	<i>22 p.p.</i>
Resultado Operacional Recorrente US\$ milhões	1.776	1.266	282	40%	530%	3.042	569	435%



ANEXO III

Balço Patrimonial Consolidado

ATIVO (R\$ milhões)	jun/21	mar/21	Var.
	(A)	(B)	(A)/(B)
Circulante	39.039	39.694	-2%
Caixa e Equivalentes de Caixa	9.765	12.493	-22%
Aplicações Financeiras	3.805	3.878	-2%
Contas a Receber de Clientes	8.007	6.843	17%
Estoques	12.708	11.939	6%
Tributos a Recuperar	1.086	1.723	-37%
Imposto de renda e contribuição social	2.675	1.856	44%
Dividendos e juros sobre capital próprio	0,2	0,2	0%
Despesas pagas antecipadamente	232	337	-31%
Derivativos	117	20	477%
Bloqueio judicial	-	-	n.a.
Outros Ativos	643	604	6%
Não Circulante	48.895	54.376	-10%
Aplicações Financeiras	16	15	4%
Contas a Receber de Clientes	18	21	-12%
Adiantamentos a fornecedores	41	38	6%
Tributos a recuperar	1.848	1.060	74%
Imposto de renda e contribuição social	73	72	0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.944	9.482	-37%
Depósitos Judiciais	180	197	-9%
Derivativos	42	0	n.a.
Outros Ativos	290	290	0%
Investimentos	50	48	6%
Imobilizado	35.002	37.338	-6%
Intangível	2.806	2.840	-1%
Direito de uso de ativos	2.585	2.973	-13%
Total do Ativo	87.934	94.070	-7%
PASSIVO E P.L. (R\$ milhões)	jun/21	mar/21	Var.
	(A)	(B)	(A)/(B)
Circulante	31.043	33.428	-7%
Fornecedores	10.679	13.705	-22%
Financiamentos	2.455	1.070	129%
Financiamentos Braskem Idesa	6.826	8.276	-18%
Debêntures	56	56	2%
Derivativos	408	751	-46%
Salários e Encargos Sociais	648	516	26%
Tributos a Recolher	1.037	1.105	-6%
Imposto de renda e contribuição social	2.126	1.051	102%
Dividendos	4	5	-32%
Adiantamentos de Clientes	343	370	-7%
Acordo de Leniência	306	401	-24%
Provisões Diversas	286	303	-6%
Outras Obrigações	529	546	-3%
Provisão de gastos Alagoas	4.470	4.229	6%
Outros Passivos Financeiros	-	-	n.a.
Arrendamento Mercantil	870	1.045	-17%
Não Circulante	49.724	62.132	-20%
Fornecedores	18	16	9%
Financiamentos	31.439	40.895	-23%
Financiamentos Braskem Idesa	4.218	4.872	-13%
Debêntures	160	171	-7%
Derivativos	294	516	-43%
Imposto de renda e contribuição social	576	576	0%
Tributos a Recolher	-	1	-100%
Provisão de gastos Alagoas	3.199	4.225	-24%
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	3.159	3.600	-12%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.209	1.336	-10%
Benefícios pós emprego	468	496	-5%
Provisão para perda em controladas	0	0	0%
Adiantamentos de Clientes	322	378	-15%
Contingências	1.174	1.183	-1%
Acordo de Leniência	785	779	1%
Provisões Diversas	532	526	1%
Outras Obrigações	186	234	-20%
Arrendamento Mercantil	1.984	2.328	-15%
Patrimônio Líquido	7.167	(1.490)	n.a.
Capital Social	8.043	8.043	0%
Ágio na aquisição de controlada sob controle comum	(488)	(488)	0%
Outros resultados abrangentes	(4.263)	(5.046)	-16%
Ações em Tesouraria	(38)	(50)	-23%
Lucros Acumulados	5.403	(2.029)	n.a.
Total Atribuível ao Acionista da Companhia	8.660	430	1913%
Participação de Acionistas não Controladores em Controladas	(1.493)	(1.920)	-22%
Total do Passivo e PL	87.934	94.070	-7%



ANEXO IV Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa Consolidado R\$ milhões	2T21 (A)	1T21 (B)	2T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S21 (D)	1S20 (E)	Var. (D)/(E)
Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	10.021	3.277	(3.419)	n.a.	n.a.	13.297	(9.296)	n.a.
Ajuste para Reconciliação do Resultado								
Depreciação, Amortização e Exaustão	923	932	969	-1%	-5%	1.854	1.943	-5%
Resultado de Participações Societárias	(1)	(2)	14	-74%	n.a.	(3)	22	n.a.
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	(2.504)	3.453	2.448	n.a.	n.a.	949	10.143	-91%
Reversão de provisões	(22)	57	97	n.a.	n.a.	34	93	-63%
Provisão indenização de danos Alagoas	(72)	(139)	1.637	-48%	n.a.	(212)	1.581	n.a.
Provisão acordo de leniência	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Créditos de PIS e COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo	(473)	(558)	(10)	-15%	n.a.	(1.031)	(10)	n.a.
(Perda) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	(4)	(2)	4	132%	n.a.	(5)	7	n.a.
Provisão para perdas e baixas de ativos de longa duração	(33)	(9)	(12)	287%	183%	(42)	(10)	328%
Geração de Caixa Antes de Var. do Capital Circ. Oper.	7.834	7.008	1.729	12%	353%	14.842	4.474	232%
Varição do capital circulante operacional								
Depósitos Judiciais - Outros ativos financeiros	-	-	-	n.a.	n.a.	-	3.746	-100%
Aplicações financeiras	90	(224)	177	n.a.	-49%	(135)	(1.279)	-89%
Contas a Receber de Clientes	(1.735)	(1.812)	(60)	-4%	n.a.	(3.547)	(340)	944%
Estoques	(1.101)	(3.268)	611	-66%	n.a.	(4.369)	900	n.a.
Tributos a Recuperar	299	1.077	347	-72%	-14%	1.376	853	61%
Despesas Antecipadas	(107)	158	(86)	n.a.	25%	51	(8)	n.a.
Demais Contas a Receber	(47)	(191)	(289)	-75%	-84%	(238)	(194)	23%
Fornecedores	(1.211)	2.469	(1.967)	n.a.	-38%	1.258	(4.906)	n.a.
Tributos a Recolher	704	(253)	(111)	n.a.	n.a.	451	(309)	n.a.
Adiantamento de Clientes	(10)	40	(75)	n.a.	-87%	30	272	-89%
Acordo de Leniência	(86)	(303)	(93)	-71%	-7%	(389)	(350)	11%
Provisões Diversas	(67)	(95)	(25)	-30%	169%	(162)	(100)	61%
Demais Contas a Pagar	(559)	(854)	(229)	-34%	144%	(1.413)	(94)	1399%
Caixa Gerado pelas Operações	4.003	3.753	(71)	7%	n.a.	7.756	2.665	191%
Juros pagos	(459)	(1.131)	(522)	-59%	-12%	(1.590)	(1.088)	46%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(1.032)	(318)	(66)	224%	1457%	(1.350)	(95)	1328%
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	2.512	2.304	(659)	9%	n.a.	4.816	1.482	225%
Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado e intangível	25	15	10	62%	135%	40	13	195%
Adições ao investimento em controladas	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Dividendos recebidos	-	-	3	n.a.	-100%	-	3	-100%
Adições ao Imobilizado e Intangível	(733)	(490)	(570)	50%	29%	(1.224)	(1.475)	-17%
Aplicação de Caixa em Investimentos	(709)	(475)	(556)	49%	27%	(1.184)	(1.458)	-19%
Financiamentos de curto e longo prazo								
Captações	11	-	6.800	n.a.	-100%	11	8.527	-100%
Pagamentos	(3.459)	(3.211)	(552)	8%	526%	(6.670)	(874)	663%
Financiamentos Braskem Idesa								
Captações	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Pagamentos	(265)	(239)	(244)	11%	9%	(504)	(412)	22%
Arrendamento Mercantil	(199)	(197)	(153)	1%	30%	(396)	(320)	24%
Dividendos pagos	(0,10)	(0)	(2,34)	1980%	-96%	(0,1)	(2)	-95%
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Outros passivos financeiros	-	-	(134)	n.a.	-100%	-	(267)	-100%
Aplicação de Caixa em Financiamentos	(3.912)	(3.647)	5.715	7%	n.a.	(7.558)	6.651	n.a.
Variação cambial do caixa de controladas e coligadas no exterior	(620)	448	429	n.a.	n.a.	(172)	1.506	n.a.
Geração (Aplicação) de Caixa e Equivalentes	(2.728)	(1.369)	4.929	99%	n.a.	(4.098)	8.181	n.a.
Representado por								
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Início do Exercício	12.493	13.863	10.056	-10%	24%	13.863	6.804	104%
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Final do Exercício	9.765	12.493	14.985	-22%	-35%	9.765	14.985	-35%
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes	(2.728)	(1.369)	4.929	99%	n.a.	(4.098)	8.181	n.a.



ANEXO V

Demonstrativo de Resultados Braskem Idesa

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	2T21	1T21	2T20	Var.	Var.	1S21	1S20	Var.
BRASKEM IDESA	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
Receita Líquida de Vendas e Serviços	1.741	1.067	1.010	63%	6%	2.808	1.779	58%
Custo dos Produtos Vendidos	(779)	(632)	(745)	23%	-15%	(1.411)	(1.372)	3%
Lucro Bruto	962	434	264	122%	64%	1.397	407	243%
Despesas com Vendas e Distribuição	(55)	(57)	(65)	-5%	-11%	(112)	(123)	-9%
(Perda) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	-	(0)	(0)	-100%	125%	(0)	(1)	-77%
Despesas Gerais e Administrativas	(55)	(50)	(25)	8%	100%	(105)	(71)	47%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Resultado de Participações Societárias	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Outras Receitas	1,1	0,1	131	701%	-100%	1	163	-99%
Outras Despesas	33	(40)	(4)	n.a.	1021%	(7)	(8)	-12%
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	887	286	302	210%	-5%	1.174	367	220%
Resultado Financeiro Líquido	36	(852)	(182)	n.a.	367%	(817)	(2.659)	-69%
Despesas Financeiras	(367)	(378)	(393)	-3%	-4%	(744)	(739)	1%
Receitas Financeiras	1	5	(6)	-72%	n.a.	6	41	-85%
Variações cambiais, líquidas	401	(479)	217	n.a.	n.a.	(78)	(1.961)	-96%
Lucro (Prejuízo) Antes do IR e CS	923	(566)	119	n.a.	n.a.	357	(2.292)	n.a.
Imposto de Renda / Contribuição Social - Corrente e Diferidos	(273)	153	(162)	n.a.	n.a.	(120)	548	n.a.
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	650	(413)	(43)	n.a.	860%	237	(1.745)	n.a.

ANEXO VI

Balço Patrimonial Braskem Idesa

ATIVO (R\$ milhões)	jun/21	mar/21	Var.
	(A)	(B)	(A)/(B)
Circulante	2.626	2.537	3%
Caixa e Equivalentes de Caixa	979	996	-2%
Contas a Receber de Clientes	1.007	749	34%
Estoques	551	667	-17%
Tributos a Recuperar	(60)	13	n.a.
Outras	149	113	32%
Não Circulante	16.025	18.463	-13%
Tributos a Recuperar	226	255	-11%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.593	2.250	-29%
Operações com Derivativos	-	0	-100%
Outras	41	39	6%
Imobilizado	13.566	15.239	-11%
Intangível	248	276	-10%
Direito de uso de ativos	351	404	-13%
Total do Ativo	18.651	21.000	-11%
PASSIVO E P.L. (R\$ milhões)	jun/21	mar/21	Var.
	(A)	(B)	(A)/(B)
Circulante	7.529	9.175	-18%
Fornecedores	467	564	-17%
Financiamentos Braskem Idesa	6.826	8.276	-18%
Salários e Encargos Sociais	25	29	-16%
Tributos a Recolher	9	25	-65%
Arrendamento mercantil	69	81	-15%
Outras	134	199	-33%
Não Circulante	16.712	19.146	-13%
Financiamentos Braskem Idesa	4.218	4.872	-13%
Contar a pagar a empresas ligadas	8.944	10.202	-12%
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	3.159	3.600	-12%
Arrendamento mercantil	313	377	-17%
Outras	77	94	-18%
Patrimônio Líquido	(5.590)	(7.321)	-24%
Atribuível ao Acionista da Companhia	(5.590)	(7.321)	-24%
Total do Passivo e PL	18.651	21.000	-11%



ANEXO VII Fluxo de Caixa Braskem Idesa

Fluxo de Caixa Braskem Idesa R\$ milhões	2T21 (A)	1T21 (B)	2T20 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S21 (D)	1S20 (E)	Var. (D)/(E)
Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	923	(566)	119	n.a.	674%	357	(2.292)	n.a.
Ajuste para Reconciliação do Lucro Líquido								
Depreciação, Amortização e Exaustão	211	189	280	11%	-25%	400	543	-26%
Resultado de Participações Societárias	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	(116)	843	191	n.a.	n.a.	727	2.305	-68%
Créditos de PIS e COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Provisão para perdas e baixas de ativos de longa duração	(0,5)	0	-	n.a.	n.a.	(0)	-	n.a.
Geração de Caixa Antes de Var. do Capital Circ. Oper.	1.017	466	590	118%	72%	1.484	556	167%
Variação do capital circulante operacional								
Contas a Receber de Clientes	(336)	(136)	(3)	147%	n.a.	(472)	(215)	120%
Estoques	48	(118)	(12)	n.a.	n.a.	(70)	(28)	154%
Tributos a Recuperar	69	34	(13)	102%	n.a.	103	(60)	n.a.
Despesas Antecipadas	(173)	152	140	n.a.	n.a.	(22)	190	n.a.
Demais Contas a Receber	(69)	4	(125)	n.a.	-45%	(65)	(154)	-58%
Fornecedores	(61)	126	136	n.a.	n.a.	65	190	-66%
Tributos a Recolher	195	(150)	(221)	n.a.	n.a.	45	(272)	n.a.
Adiantamentos de clientes	(3)	6	(6)	n.a.	-46%	3	(10)	n.a.
Provisões Diversas	(33)	23	11	n.a.	n.a.	(9)	(3)	223%
Demais Contas a Pagar	(11)	1	(58)	n.a.	-81%	(10)	607	n.a.
Caixa Gerado pelas Operações	642	409	439	57%	46%	1.051	800	31%
Juros pagos	(262)	(88)	(300)	198%	-13%	(350)	(399)	-12%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(3)	(4)	(1)	-29%	95%	(6)	(3)	94%
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	378	317	138	19%	174%	695	398	75%
Adições ao Imobilizado e Intangível	(22)	(32)	(32)	-29%	-29%	(54)	(57)	-5%
Aplicação de Caixa em Atividades de Investimentos	(22)	(32)	(32)	-29%	-29%	(54)	(57)	-5%
Financiamentos de curto e longo prazo, líquida								
Captações	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Pagamentos	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Financiamentos Braskem Idesa								
Pagamentos	(265)	(239)	(244)	11%	9%	(504)	(412)	22%
Captações	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Partes Relacionadas	-	-	-			-	-	
Arrendamento Mercantil	(14)	(15)	(17)	-1%	-16%	(29)	(24)	21%
Dividendos pagos	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Geração (aplicação) de caixa em financiamentos	(279)	(253)	(261)	10%	7%	(533)	(436)	22%
Variação cambial do caixa de controladas no exterior	(92)	59	100	n.a.	n.a.	(33)	149	n.a.
Geração (Aplicação) de Caixa e Equivalentes	(16)	91	(55)	n.a.	-71%	75	54	38%
Representado por								
Caixa e Equivalentes no Início do Período	996	904	1.126	10%	-12%	904	1.017	-11%
Caixa e Equivalentes no Final do Período	979	996	1.072	-2%	-9%	979	1.072	-9%
Aumento (Diminuição) de Caixa e Equivalentes	(16)	91	(55)	n.a.	-71%	75	54	38%